ANNO LXXII — Sexta-feira — 23 de Outubro de 1896 — NUMERO 241

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Outubro as 4 horas e 55 minutos da tarde recebido na estação as 6 horas e 55 minutos e entregue as 7 horas da noite.

O Senado approvou o projecto de adiamento das eleições para o dia 3 de Fevereiro do anno proximo.

— A commissão da Camara deu parecer favoravel ao projecto, que autorisa o governo a fazer as despezas dos funeraes do maestro Carlos Gomes.

— No concurso aos logares de consul, foram hoje approvados todos os candidatos que concorreram.

— Chove torrencialmente aqui

— A taxa cambial desceu a 8 3/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1896

Operações de creditos

Um projecto foi apresentado na Camara dos Deputados, auctorisando o governo a garantir ao Banco da Republica operações de credito de mais subido valor, contrahindo um emprestimo em Londres de 40.000:000$000 em ouro, podendo para isso mobilisar as apolices ouro que serviram no lastro dos bancos regionaes, e outras que se acham recolhidas no Thesouro.

Não pode deixar de impressionar aos que lançarem as vistas para o longe, e estudarem as condições do presente, mais este acto que será a repetição de muitos outros, que por sua vez têm concorrido para a nossa situação financeira actual.

Respeitando as intenções patrioticas daquelles que lançaram mão deste expediente, talvez para occorrer ás dificuldades que a baixa extraordinaria do cambio vem trazendo ao nosso movimento economico, ao commercio internacional, e portanto á vida do paiz, quer nos parecer que o meio empregado não attinge o alvo visado, e que, pelo contrario, depois de um effeito transitorio com que nos possa favorecer, e este mesmo não pode ser assegurado, virá prestar o seu contingente ainda ao mal que queremos remediar, empregando-o.

Em synthese, julgando a cousa em seu todo, sem entrar nas suas particularidades, pode-se conhecer o terreno no qual vai penetrar-se; o seu aspecto geral dispensa logo o exame de toda a sua superficie, para melhor conhecer a sua constituição; pode-se prejulgar, e affirmar que, qualquer operação de credito intentada para conter o cambio em limites precisos, é uma tentativa infructuosa, e que vem desafiar mais tarde a sua perniciosa tendencia.

Achamos que em absoluto todo o emprestimo no exterior deve ser evitado. E preciso que a nossa divida em Londres não augmente mais com qualquer quantidade de libras esterlinas. O estrangeiro nos olha curiosamente, observa a nossa politica financeira, conhece os nossos erros, e cada vez mais vai estreitando nos em espaço mais limitado; e d'ahi, á medida que pedimos lhe dinheiro, e que elle vai concedendo, mais uma influencia desfavoravel manifesta-se em relação á moeda do paiz, mais ella deprecia se. Enxerga-se no emprestimo, a vantagem de ficar o governo com fundos na Europa por conta dos quaes effectuem-se os saques de que annualmente necessito para o pagamento dos juros da divida publica.

O proposito do Banco da Republica em ficar armado de recursos para influir sobre o cambio, á primeira vista parece ser um meio de corrigir as transacções cambiaes que se effectuam na praça do Rio de Janeiro. Possuidor de um grande capital, como talvez banco nenhum no mundo, não tem infelizmente fundos nas praças estrangeiras, nem em bancos com quem esteja em correspondencia, por conta dos quaes possa sacar em favor de quem precisasse fazer pagamentos na Europa, caso em que poderia regularisar o cambio, ou fixar a taxa que lhe conviesse. Os negociantes exportadores livremente venderão lettras de cambio aos bancos ou aos particulares pelo preço que julgarem conveniente.

A quantia de 40.000:000$ é muito limitada para exercer qualquer preponderancia no meio da infinidade das transacções que se realisam na praça do Rio de Janeiro, e não ha mesmo capital algum que seja sufficiente para exercer influencia duradoura, porquanto, qualquer que seja a importancia dos fundos existentes n'uma praça extrangeira, contra os quaes effectuem-se os saques necessitados pelo movimento constante do commercio internacional, principalmente n'um paiz como o Brazil, em que a importação é muito avultada; elles exgotam-se em muito pouco tempo.

Se o Banco da Republica despozer-se a vender lettras de cambio com uma taxa mais favoravel do que a actual, a grande procura das suas lettras accelerará o exgotamento do recurso de que lançou mão; a taxa cambial subirá, e por algum tempo manter-se-ha favoravel, mas depois, infelizmente, teremos voltado ao estado anterior, novas oscillações, e talvez ainda o empeioramento.

O bem que pode d'ahi provir seria temporario, ou como a calmaria pouco promettedora que annuncia-nos as perturbações meteorologicas.

Não é que, possuidos do desanimo, deixemos collocarem se nuvens que encubram o que devia ser claro como o dia, e auspicioso como a esperança e a crença no progresso.

O Banco da Republica, no caso de contrahir-se o emprestimo, o melhor emprego que podia fazer dos meios adqueridos, era reserval-os para os saques que o governo annualmente tem de fazer sobre Londres, para o pagamento dos juros da divida publica; assim haveria um concurrente, de não pequeno valor, ao menos no mercado das cambiaes, que faria diminuir a procura dos saques, e facilitaria assim a elevação da taxa cambial, ainda mesmo que fosse em limitadas proporções.

A importancia em papel que chega, cremos, a 50 mil contos de réis, destinada ao serviço da divida, e fixada pelo orçamento, seria neste caso um fundo de reserva conservado para qualquer outra operação, ou fazer parte integrante da moeda papel que lentamente deveria ir sendo retirada da circulação.

Era como o emprestimo que se propõe contrahir, poderia ser de algum modo fructuoso; isto é, fazendo parte de um plano que tivesse como objectivo ir retirando a moeda papel, reduzil-a aos mais estreitos limites, obtendo-se assim a sua valorisação até o seu desapparecimento aliás difficilimo, da circulação. E ainda não seriam seguros estes resultados, porque, pensamos, o crescimento da divida externa, o peso dos compromissos do paiz no exterior, não favorecem a valorisação da moeda nacional.

Entretanto, as novas emissões, que se suppõe serem do valor de 80 ou 100 mil contos em papel, figurando ao lado de um emprestimo em ouro, não nos parecem uma feliz combinação, qualquer que seja o fim que se queira attender.

E' mais uma causa que se colloca ao lado de outra procurada para reagir contra certa ordem de difficuldades que promette concorrer para neutralisar seus effeitos. Devemos comprehender que quanto mais avultar a somma de papel moeda em circulação, mais a baixa do cambio que delle fez a sua nutrição persistirá em manter se.

Sabemos que o governo precisa de agir, os seus intentos são de melhorar a situação financeira, resolver a crise fatidica, que um factor mysterioso, quasi uma sphinge que não pode ter interpretação completa, estabeleceu; duvidamos da efficacia do remedio lembrado.

Nem emprestimo no interior, nem novas emissões de moeda papel parecem-nos medidas razoaveis; antes qualquer emprestimo interno, no caso de ser preciso occorrer a qualquer despeza inadiavel ou urgente.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, promotor publico do municipio de Palmares e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com ordenado na fórma da lei, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 10 dias.—Fizeram se as devidas communicações.

Officio:

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Transmitto-vos as contas juntas apresentadas pelos negociantes desta praça, Guimarães Braga & C. Ramiro M. Costa & C., José de Azevedo Maia e Silva, Antonio Fernandes Teixeira, José Lopes Athaide Sobrinho, Fraga Rocha & C., Antonio Soares Raposo e Rodrigo Carvalho & C., venho rogar-vos digneis ordenar o respectivo pagamento, visto terem sido os artigos, de que tratam as mesmas contas, fornecidos por ordem deste Governo ao Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, por não achar se a repartição ao vosso cargo então habilitada com o credito necessario para occorrer a taes despezas.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Director interino do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda declarar-vos afim de que façaes constar ao sentenciado militar João Joaquim de Albuquerque, cujo requerimento acompanhou ao vosso officio n. 413 de 4 do corrente, que segundo informou o Dr. Inspector da Alfandega, a importancia de 21$930, em quanto importam as diarias do mesmo sentenciado, foi relacionada n'aquella repartição em 7 de Janeiro de 1893 e remettido o respectivo documento á Contabilidade do Thesouro Federal por officio n. 4 de 10 do dito mez e anno, sem que até agora fosse distribuido o competente credito.

— Ao Sr. Dr. Director da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que o Bacharel José Francelino de Paiva assumio no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de Promotor Publico do municipio de Barreiros, para o qual foi removido do de Amaragy por portaria de 16 de Setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, que o Bacharel Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Promotor Publico do municipio de Ingazeira, entrou no dia 4 do corrente no goso da licença, que lhe foi concedida por portaria de 17 de Setembro ultimo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 da lei do orçamento vigente, a E. S. Levy, a importancia de 83$333, conforme a conta junta, proveniente do aluguel do 1.º andar do predio em que funcciona a Repartição da Policia Maritima e relativa ao mez de Setembro findo.—Communicou-se ao Sr. Agente da Policia Maritima.

— Ao mesmo.—Verificando-se da informação prestada pelo commandante do 1.º batalhão de Infanteria estadual, em officio n. 945 de 16 do corrente, que a ex-praça do mesmo batalhão Joaquim José de Sant'Anna tem direito a seis dias de etapa e a cinco de soldo e gratificação recommendo-vos que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente, mandeis pagar-lhe a importancia de 8$350 por se dever descontar a de 350 da contribuição da musica, tudo relativo ao corrente mez.—Communicou-se ao Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 1.º batalhão estadual.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 594 de 5 do corrente, mandai restituir pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente ao capitão do 2.º batalhão de infanteria estadual Orestes Alves da Silva, a importancia do desconto que lhe tem sido feito em sua gratificação no exercicio corrente e bem assim escripturar a que na mesma conformidade lhe deixou de ser pago no exercicio passado.—Communicou-se ao Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 2.º batalhão estadual.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 53 da lei do orçamento vigente, ao cidadão Alexandre dos Santos Silva, a importancia de 1:321$500, conforme a conta e documentos juntos, proveniente de medicamentos fornecidos á enfermaria da Casa de Detenção, a contar de 11 de Junho a 11 de Setembro do corrente anno.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor Policial interino.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 624, de 13 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57 da lei do orçamento vigente, ao coronel João Rodrigues de Moura, a importancia de 16:468$250, conforme a conta e documentos juntos, proveniente de peças de fardamento fornecidas ao 1.º batalhão de infanteria estadual.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 19 de Outubro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado resolve exonerar Ceciliano da Conceição Ferreira do cargo de 3.º official da 1.ª Secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu José Jorge Lobo de Carvalho, tendo em vista os documentos exhibidos e as informações prestadas a respeito, resolve reintegral-o no logar de 3.º official da 2.ª Secção da 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, sem direito a percepção dos vencimentos, durante o tempo em que esteve fóra do exercicio do dito cargo.

— O Governador do Estado resolve remover o 3.º official da 2.ª Secção da 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, José Jorge Lobo de Carvalho para igual cargo na 1.ª Secção da 1.ª Directoria da mesma Secretaria, vago pela exoneração de Ceciliano da Conceição Ferreira.—Fizeram se as communicações ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao Sr. Paul Teissonnier. Com a copia inclusa da informação prestada a 17 do corrente, pelo Director do Instituto Benjamin Constant, respondo a vossa carta de 13 do corrente em que solicitaes pagamento da despesa com fornecimento feito ao horto botanico d'aquelle estabelecimento pela casa C. Denaiffe.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—A' vista da informação constante de vosso officio n. 644 de 16 deste mez, recommendo que mandeis escripturar a importancia de 340$000, concernente á ajuda de custo e despesas de primeiro estabelecimento a que tem direito o professor Manoel Ferreira Guedes, visto haver assumido o exercicio da cadeira da cidade de Serinhâem, para a qual foi nomeado em virtude da expedição do Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 642 de 16 do corrente, recommendo que mandeis escripturar a quantia de 610$000, relativa a ajuda de custo e despesas de primeiro estabelecimento a que tem direito o professor Julio Cezar Gonçalves Lima, visto haver assumido o exercicio da cadeira da Villa de Flores, para a qual foi nomeado em virtude da expedição do regulamento de 23 de Janeiro deste anno.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me a professora Esther Raspo Manso de quem trata a informação n. 234 de 6 do corrente, do Inspector Geral da Instrucção Publica, declaro-vos, para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar que deu a mesma professora de 1 a 17 de Setembro findo, comprehendidas no praso que lhe foi marcado, afim de tomar posse da cadeira da Villa de Canhotinho.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que mandeis pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 37 da lei do orçamento vigente, á F. P. Boulitreau, a quantia de 166$000 constante da inclusa conta que me foi apresentada pelo Director da Escola de Engenharia com officio n. 53 de 17 do corrente, proveniente de objectos fornecidos á mesma Escola nos mezes de Julho a Setembro findo.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 641 de 16 do corrente, recommendo que mandeis escripturar a quantia de 610$000, relativa a ajuda de custo e despesas de primeiro estabelecimento a que tem direito a professora Anna Francisca de Mello, visto haver assumido o exercicio da cadeira do povoado Colonia do Municipio de Flores, para a qual foi nomeada em virtude da reforma de 23 de Janeiro deste anno.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o requerimento da professora Beatriz Amalia da Silva Lins sobre o qual versa a informação n. 235 de 16 do corrente do inspector geral da instrucção publica, declaro-vos para os devidos fins que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela mesma professora de 21 de Agosto a 21 de Setembro ultimos, comprehendidas no prazo que lhe foi marcado afim de tomar posse da cadeira da Luz do municipio de Lourenço da Matta.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação n. 643 de 16 do corrente, recommendo que mandeis escripturar a importancia de 720$000 relativa a ajuda de custo e despezas de primeiro estabelecimento a que tem direito a professora Maria da Conceição Rodrigues de Mello, visto haver assumido o exercicio da cadeira da villa de Floresta para a qual foi nomeada em virtude da reforma de 23 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Francisco Lucio de Castro de 9 a 22 de Setembro findo, comprehendidas no praso que lhe foi marcado afim de tomar posse da cadeira da villa de Canhotinho.

Expediente do Director

Officios:

Ao Dr. director da Escola de Engenharia.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 53 de 17 do corrente que nesta data autorisou o pagamento da conta que enviastes com o citado officio e referente a objectos fornecidos a essa escola pela casa F. P. Boulitreau.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que nesta data justificou as faltas de exercicio dadas pelo 1.º official da secção do archivo annexo a esta Secretaria, bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa no mez de Setembro findo por motivo de molestia.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso vos a mandar pagar a Caetano Vidal dos Santos, contractante da construcção do edificio destinado a escola publica do municipio de Canhotinho, a quantia de 2:902$346, correspondente a 5.ª e ultima prestação do seu contracto, a que tem direito, conforme o certificado junto, devendo essa despeza correr por conta do art. 2.º § 2.º n. 29 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 920$650, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante a 3.ª semana do corrente mez no 1.º districto, correndo a despeza por conta das verbas em seguidas determinadas:

Ar. 2.º § 2.º n. 31 da lei orçamentaria vigente.

Quartel do 2.º corpo de infanteria estadual	102$000
Quartel de cavallaria	58$200
Reparos na coberta do Palacio do Governo	179$000
Jardim de Palacio	75$000
Credito extraordinario de 13 do corrente. Fornos de incineração do lixo desta capital	506$450

Communicou-se ao Dr director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Empreza Telephonica Bourgard, a quantia de 30$000, proveniente da assignatura do apparelho telephonico collocado no gabinete da Secretaria da Industria, durante os mezes de Julho á Setembro ultimos, conforme a conta junta, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 47 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. engenheiro chefe da repartição geral dos telegraphos.—Communico-vos, para os devidos fins e em resposta ao officio de 16 de Julho ultimo, que, em 13 do corrente, declarou a Companhia Ferro Carril de Pernambuco conceder permissão para que os estafetas, em serviço dessa repartição, possam transitar em seus carros, uma vez que se apresentem uniformisados e não excedam ao numero de dous, em cada carro, ficando entendido que só farão as viagens nas plataformas.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de Manoel Soares de Figueiredo de que trata o officio sob n. 533, do 1.º do corrente, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho: «Indeferido. O supplicante não pode estabelecer ramificações para os differentes andares do predio sem collocar os respectivos hydrometros, nem tão pouco fornecer agua para os mesmos andares tendo somente um hydrometro.

Não sendo assim o proprietario de uma casa de dous ou mais andares, tendo um só hydrometro podia fornecer agua e ainda perceber uma vantagem com sacrificio da Companhia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 20 de Outubro de 1896.

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu o bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, promotor publico do municipio de Quipapá e tendo em consideração o motivo allegado e informação annexa ao vosso officio n. 649 de 17 do corrente, justifiquei as faltas que no exercicio do mesmo cargo deu aquelle funccionario no periodo de 6 a 13 de Agosto proximo passado o que vos declaro para os devidos fins.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 20 de Outubro de 1896

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação em officio n. 610 de 16 do corrente mandai escripturar afim de ser opportunamente paga a José Bibiano Muniz a quantia de 12 $ proveniente de seus vencimentos como carcereiro da cadeia do municipio de Iguarassu correspondentes aos mezes de Julho a Dezembro do anno findo conforme o attestado junto.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 20 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao S. Dr. inspector da Alfandega.—Communico-vos para os fins convenientes que tendo de ausentar-se para fóra do Estado o Sr. Lorens Brun, Vice consul da Suecia e Noruega, conforme me participou em officio de 15 do corrente fica encarregado dos negocios do referido Vice Consulado o Sr. Arthur B. Dallas.

— Mutatis, mutandis ao Inspector do Arsenal de Marinha, ao general commandante do 2.º districto militar, ao administrador dos Correios e ao Dr. questor policial interino.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me a professora Antonia Torquata do Rego nomeada para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Granito, recommendo que pela verba do art. 2.º § 1.º da lei do orçamento vigente mandeis pagar á peticionaria a quantia de 200$000 para despezas de primeiro estabelecimento, nos termos do art. 174 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o requerimento da professora Francelina Vieira de Araujo Mello, sobre o qual versa a informação n. 237 de 16 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, declaro-vos para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar da mesma professora de 1 a 30 de Setembro findo, comprehendidas no praso que lhe foi marcado afim de tomar posse da cadeira de Bebedouro do municipio do Altinho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Joaquim da Costa Guimarães de 1 a 21 de Setembro findo, e pela professora Joaquina Alves de Carvalho Veras de 1 a 29 do aludido mez as quaes acham-se comprehendidas no praso marcado para tomarem posse das cadeiras que lhes foram ultimamente designadas.

— Ao presidente do Concelho Municipal de Ouricury.—Respondo a consulta constante do vosso officio de 2 de Junho do corrente anno, declarando-vos que, á vista da expressa determinação do decreto n. 789 de 27 de Setembro de 1890, a essa municipalidade somente compete exercer inspecção e policia nos cemiterios pertencentes a particulares, irmandades, congregações religiosas e hospitaes, e bem assim providenciar para que os enterramentos não sejam embaraçados por motivos de religião.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1896

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento de 55$000 proveniente de materiaes que forneceu para as obras dos fornos de incineração—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de concertos feitos em carros de transportar variolosos—Informe a segunda directoria da Secretaria da Industria.

D. Geraldo Vancalon, pedindo baixa da collecta de dous apparelhos existentes no predio n. 39 sita á rua das Trincheiras, visto ter um sómente—Prove o supplicante que obteve autorisação para retirar um dos apparelhos collocados no predio de que se trata.

José Theotonio Paes de Albuquerque e José Eugenio Pacheco de Menezes, pedindo que o governo chame concorrentes para arrematação da casa de instrucção em Serinhâem—O governo não tem autorisação legislativa para mandar executar a obra de que se trata.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1896.

Amelia Rosa do Brazil, Maria Salomé dos Santos Dacia e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, professores publicos, pedindo justificação de faltas—Deferido com officio de hoje ao Sr director geral da Secretaria da Fazenda.

Joanna Estellina Pereira de Lyra, professora, pedindo pagamento da quantia de 200$000 para as despezas de primeiro estabelecimento de conformidade com o artigo 174 do regulamento de 30 de Julho—Deferido com officio de hoje ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Rosa Pereira, professora publica, pedindo prorogação de praso—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para prorogar por tres mezes o praso marcado á peticionaria afim de assumir o exercicio.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 429$450 importancia de varios objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Benigna de Britto Mello, professora publica, pedindo para lhe ser restituida a quantia de 21$486, de seu titulo visto não ter assumido o exercicio da cadeira mixta de Gamelleira de Buique por achar-se gravemente doente—Nesta data expeço ordem ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda afim de ser escripturada a divida para opportuno pagamento

Jeronymo Odon Cabral, capitão commandante da Companhia de cavallaria addida ao 1.º batalhão policial pedindo entrega de documentos—Sim, mediante recibo.

Antonio Rodrigues da Silva, cabo de esquadra, da primeira companhia do 1.º batalhão estadual, pedindo 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar-se onde lhe convier—Remettido á junta medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

João José de Barros, cabo de esquadra da terceira companhia do 1.º batalhão estadual, pedindo 90 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude—Remettido á junta medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 16:160$000 proveniente de diversas peças de fardamento que forneceu para o 2.º batalhão de infantaria do Estado—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia a que o peticionario se refere.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico do municipio de Barreiros, pedindo justificação de faltas—Como requer.

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica nomeada para a cadeira do municipio de Petrolina, replicando do despacho que indefiriu sua petição solicitando prorogação de praso, e ponderando não ter ainda recebido a importancia para as despezas de seu primeiro estabelecimento—Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 21 de Outubro de 1896

Pohlman & C pedindo para mandar analysar duas amostras de assucar crystallisado.—Remetta-se ao Laboratorio.

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 185 da rua do Coronel Suassuna.

Dia 22

Caldas & C pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Commissario do 4.º districto para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, foram intimados os proprietarios dos predios ns. 17, 21 e 215 da rua do Carvão, para no praso de 15 dias mandarem caiar e pintar os referidos predios, ficando os mesmos na falta de cumprimento desta sujeitos ás penas da lei.

Pelo Dr. Commissario do 4.º districto, foi intimado o proprietario dos predios ns. 10 e 12 da rua de Fernandes Vieira, para no praso de 30 dias, ter uma latrina, do typo adoptado pela municipalidade em cada um dos referidos predios.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO

Manoel H. Simões e Silva, José Francisco da Silva Limeira, Manoel Cyriaco de Lima, Maria Hosanna Pacheco e Augusto Xavier C. da Cunha.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Alfredo & Farias, Antonio Ferreira da Silva, Manoel Candido de Albuquerque, Luiz da Silva Baptista, José Duarte Pereira, Izabel Maria dos Prazeres Figueiredo e Domingos Pinto de Freitas.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Arthur B. Dallas, E. S. Levy, Eduardo Alfredo de Oliveira e outros Ernest Bantlich, Olegario Saraiva de C. Neiva, Pedro d'Ablo, Roberto Fonton e Henry Forster & C.—Ao porteiro para entregar.

Abaixo assignados negociantes de aguardente.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria José Rufino de O' Lima e Antonio Lopes de Azevedo.—A Secção do Contencioso para entregar os documentos mediante recibo.

Eugenio Gretchel & C, Joseph Krause & C, Maria Magdalena da Conceição, Jesuino Archanjo de A. Pimentel, Anna Placida P. Paes, Alfredo da Silva Vianna, Belbina Firmina da Rosa Leal, Manoel & C, Maria Zulmira de Lima, Pedro Barretto de Menezes, Ignacio Ma-

celino B. do Amaral e a Companhia do Beberibe. — Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Manoel Gomes Viegas, José Dias Guimarães, Affonso Domingues da Silva, Anna Philippa de Sant'Iago e outro, Pacifico P. Malaquias, Manoel Alves Cordeiro, Luis de Oliveira Lima, Joaquim Gonçalves & C, João de Aquino Fonseca, Idalina dos Santos Pacheco, Claudina Maria da Conceição, Caetano Ignacio de M. Rego, Antonio Pereira Simões, Maria Florentina de G. Cavalcanti, J. S. do Amaral, José Eduardo de G. Vasconcellos, José de Souza Mello, J. Cordeiro & C, Felinto do R. Barros Pessoa, Capitulina Tercila de Dacia, Companhia A. Sul America, Antonio Rodrigues Tavares e Santos Araujo & C — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 228—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A ordem do delegado do 1.º districto da Capital, José Honorio da Costa e Antonio Eloy, por disturbios.

A ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Lucas Pompilio, como desordeiro.

Com officio de hontem communicou-me o subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, que ante hontem no lugar denominado Entrada da Cabanga, o individuo de nome Manoel Jorge da Silva, conhecido por Caboclo, armado de uma faca de ponta, assassinou a Antonio Roberto da Silva.

Contra o criminoso, que foi o preso em flagrante delicto, aquella autoridade procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o delegado de policia da municipio de Goyanna, que no dia 9 do fluente, na séde do mesmo municipio, o escrivão interino do jury José Antonio de Lima e Silva e os individuos Francisco Pedro de Araujo e Luiz Duarte dos Santos Leal, usando falsamente do nome d'aquella autoridade, detiveram em carcere privado, das 5 horas da manhã ás 9, a mulher de nome Luiza Maria da Conceição, afim de que esta fizesse revelações que compromettessem o vigario daquella freguezia.

Logo que foi posta em liberdade Conceição queixou-se a autoridade competente, que tomando conhecimento do facto, contra os criminosos, prosegue de accordo com a lei.

Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Alagôa de Baixa, que no dia 26 de Setembro ultimo, na occasião em que passava pelo lugar Trincheiras, do mesmo municipio, o cidadão Francisco Lopes da Silva, dispararam-lhe 2 tiros, que, felismente, não o attingiram.

Inteirada aquella autoridade do occorrido prosegue nas necessarias diligencias afim de capturar os criminosos.

Relativamente ao desapparecimento de uma molatinha clara, de 4 annos de idade, de nome Maria, que tem um signal de queimadura no lado esquerdo e da qual trataram os jornaes da manhã do dia 20 deste mez, declaro-vos que foi ella hontem encontrada pelo delegado do 1.º districto da capital, em a casa n. 3 da rua de Santa Thereza, residencia de D. Julia Maria Braga dos Santos, que declarou áquella autoridade ter sido a referida menor para ahi transferida, por sua propria criada, que apiedou-se della vendo a atropellada por uma carroça no pateo do Carmo.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1896

Sebastiana Maria d'Assumpção, Antonio Francisco das Chagas, Gomes & Albuquerque, Raymunda Maria Joaquina da Conceição, Thomé Rodrigues da Cunha. —Informe a 1.ª secção.

Manoel Candido d'Albuquerque, Izabel Maria dos Prazeres Figueredo, Domingos Pinto de Freitas, Alfredo & Farias, Luiz da Silva Baptista, José Duarte Pereira e Antonio Ferreira da Silva. —A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Elyzio Tavares de Mendonça Pugas. —Certifique se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Estando a chegar a Breslau o Czar e Czarina da Russia, o Imperador Guilherme II e a imperatriz foram para alli afim de dar-lhes as boas vindas.

Achão-se preparadas naquella cidade, magestosas festas de recepção aos augustos visitantes, que effectivamente, chegaram á Breslau, onde foram brilhantemente recebidos.

A multidão acclamou enthusiasticamente os Soberanos Russos, achando-se a cidade em festas para honrar os illustres hospedes.

Realizou-se uma grande parada das tropas, a que Suas Magestades assistiram de «landau» descoberto, sendo muito victoriados pela massa enorme de povo que accudio ao logar.

Os monarchas russos foram acompanhados por um brilhante cortejo e alvo das mais estrondosas ovações.

Os jornaes officiosos applaudem os sentimentos amistosos manifestados pelo Czar ao Imperador da Allemanha, os quaes se identificam com os interesses dos dous paizes, ambos poderosos, mas ambos necessitando da paz para o seu maior desenvolvimento.

— No grande jantar offerecido pelo imperador Guilherme aos seus illustres visitantes, o Czar Nicoláo e a Czarina Alexandra Feodorowna, o monarcha allemão agradeceu em lingua patria a visita dos soberanos russos, e, fallando em nome da Silesia allemã, saudou effusivamente o Czar, defensor da paz.

No paiz onde os seus avós sellaram a sua amizade, disse o Imperador Guilherme, tinha o mais intenso prazer de beber á saude de Suas Magestades.

O Czar respondeu em francez ao brinde, dizendo achar-se compenetrado dos sentimentos que seu pai para com o Imperador da Allemanha, e bebendo á saude de Suas Magestades o Imperador Guilherme e a Imperatriz Augusta Victoria.

— Com uma imponente marcha terminou o sarão offerecido em honra do Czar e da Czarina.

Suas Magestades foram enthusiasticamente acclamados pela multidão.

— O Czar Nicoláo teve uma conferencia de uma hora com o Imperador Guilherme antes do almoço intimo que lhe foi offerecido.

O mesmo Czar entreteve longa conversação com o Chanceller do Imperio Allemão, Principe de Hohenlohe, tendo tomado parte nessa conferencia o conselheiro privado Sr. Chichkine, que substitue junto do Czar o Principe de Labanoff, recentemente fallecido.

Affirma-se que dessas conferencias com o soberano e o chanceller allemão vai resultar uma combinação sobre a politica geral e sobre as questões pendentes.

— Teve o maior exito a festa theatral realisada aqui em honra dos soberanos Russos

O Imperador Guilherme mostrou-se satisfeitissimo pelo bom desempenho e pelo esplendor do espectaculo, que mereceu uma especial menção de seus imperiaes visitantes.

— O imperador Guilherme nomeou almirante da esquadra allemã o Czar Nicoláo II; e este, para assignalar a sua visita aos soberanos allemães e afim de agradecer a brilhante recepção que lhe foi feita, tanto por parte das autoridades civis e militares como por parte da população, condecorou o chanceller do imperio principe de Hohenlohe Schillingsfurst e os outros ministros do gabinete.

Por sua vez o imperador Guilherme II respondeu a magnificencia do czar Nicoláo II condecorando os ministros allemães e agraciando com condecorações os conselheiros privados de sua magestade Sr. Chichkine e barão von der Osten Sacken.

— O Sr. Chichkine, gerente do ministerio das relações exteriores da Russia, almoçou com o principe de Hohenlohe Schillingsfurst, chanceller do imperio allemão, em seu castello.

— Os jornaes allemães são unanimes em tecer elogios ao czar Nicoláo II, agradecendo a sua visita a Allemanha e louvando a gentileza que tem mostrado.

— O czar Nicoláo, a czarina Alexandra Theodorovna e a grã-duqueza Olga, irmã do czar, que veio a Kiel aguardar a chegada dos soberanos, partiram de yacht para Copenhague, onde se acha já a czarina Donatriere.

A demora dos soberanos russos a corte do rei Christiano será de 12 dias.

Foram imponentes as honras rendidas aqui ao czar pela esquadra allemã e as acclamações do povo que assistio a chegada e ao embarque dos soberanos.

O principe Henrique da Prussia e altos personagens e dignitarios do imperio allemão prestaram a bordo as suas homenagens aos illustres viajantes.

— O Congresso Socialista que, sobre convocação do comité dirigente se devia reunir-se em Gotha, foi prohibido pelas autoridades locaes.

Os socialistas realisaram, porém, a sua reunião na aldeia de Siebleben, perto de Gotha.

Foram eleitos presidentes do congresso os Srs. Singer e Bock.

O congresso estuda e discute as questões relativas á imprensa socialista.

— O famoso pastor Stoecker, o antigo pregador da corte, que, depois de ter representado um papel bastante desagradavel na campanha antisemitica, poz-se de todo mal com o imperador e a testa do partido dos agrarios, apresenta-se agora debaixo de uma feição nova, todo empenhado em organisar um novo grupo de socialistas clericaes.

Esse grupo por nenhuma forma deve ser confundido com o dos socialistas christãos, que recruta o maior numero dos seus adeptos entre os catholicos da Baviera e em geral do sul da Allemanha.

O novo partido, que o turbulento pastor se propõe organisar, tem por fim principal democratisar a igreja protestante, que tinha-se conservado até hoje alheia a luta das classes.

Apenas alguns individualidades se tinham pronunciado a favor senão das reivindicações operarias, pelo menos de um estudo profundo da situação das classes populares.

O fim do pastor Stoecker, ao que parece, é crear na igreja protestante um movimento analogo ao dos democratas christãos na igreja catholica.

Affirma-se que elle está resolvido a convocar no proximo outomno, em Berlim, um congresso evangelico, em que estariam representadas todas as communidades protestantes da Allemanha e que assumiria assim o caracter de uma assembléa analoga a assembléa geral do partido catholico, que se reune annualmente.

A manobra não é inhabil, e pode bem ser que o pastor Stoeker leve ao cabo os seus projectos.

Os jornaes conservadores acolhem-no com uma tal ou qual benevolencia, chegando o «Reichsbote» a declarar, que todo o conservador, por mais ligado que esteja aos principios do seu partido, pode assignar o manifesto socialista-clerical do pastor Stoeker, e alistar-se debaixo da sua bandeira.

Seria um espectaculo deveras curioso e muito novo, ver os pastores protestantes entrar nesse movimento, no dia seguinte ao do despacho do imperador, convidando os homens da Egreja a não intervir na politica, e a restringir-se ao seu papel evangelico.

— Depois de uma guerra de tarifas, que durava ha dous annos, acabão de ser restabelecidas as relações commerciaes entre a Allemanha e a Hespanha.

Está ainda na memoria de todos o modo como rebentou essa guerra aduaneira.

O chanceller Caprivi, succedendo ao principe de Bismarck, cujas tendencias proteccionistas erão bem accentuadas, pretendeu, rompendo com o systema do seu predecessor, e conformando-se com as opiniões do Imperador Guilherme II, estabelecer em uma base mais liberal as relações commerciaes da Allemanha com as outras potencias européas.

Depois de se terem concluido em 1891 tratados de commercio com a Austria-Hungria, a Italia, a Belgica e a Suissa, tratados que principiaram a vigorar em Fevereiro de 1892, o novo chanceller pretendeu em 1893 completar essa obra economica esboçando projectos de tratados com a Hespanha, a Servia, a Roumania, depois, um pouco mais tarde, com a Russia.

Nessa época houve lutas verdadeiramente epicas no Reichstag, recorrendo os proteccionistas, ainda muito poderosos, a todos os meios para combater os novos tratados.

Apesar da sua opposição, o Reichstag votou todos esses projectos de tratados, de tanto o que foi assignado com a Hespanha como os outros.

Mas o governo hespanhol, menos feliz do que o allemão, não chegou a triumphar da opposição, que se levantou nas Cortes contra o projecto de tratado.

Nessa época estava no poder o Sr. Sagasta com o partido liberal; a opposição era representada pelos conservadores, que hoje governão, commandados pelo Sr. Canovas, presidente do ministerio actual.

O pouco favor, que os conservadores dispensavão ao tratado com a Allemanha, deve ser attribuido a que as concessões feitas a este ultimo paiz, as quaes importavam reducções de direitos mesmo abaixo da tarifa minima applicada aos productos francezes, parecerão excessivas a industria e a agricultura hespanhola.

Não é que o tratado tivesse sido formalmente rejeitado pelas Cortes.

A opposição que não estava segura do triumpho, ainda que nessa occasião fosse o orgão de uma parte importante da opinião publica, recorreu ao obstruccionismo, em vez de se contentar em combater o projecto com todos os argumentos de que dispunha, deixando depois que o parlamento se pronunciasse sobre a questão.

O governo Allemão perdeu a paciencia, e vendo que se não devia esperar que as Cortes chegassem antes de muito tempo a uma solução qualquer, significou ao governo hespanhol que, se o projecto de tratado não estivesse votado a 15 de Maio de 1894, a Allemanha applicaria as proveniencias hespanholas a sua tarifa geral, e augmentada com uma sobre taxa de 50 %.

Chegado o prazo fixo, a ameaça foi posta em execução.

A Hespanha, por seu lado, applicou as proveniencias allemãs a sua tarifa sem sobrecarga.

A guerra aduaneira estava pois declarada.

Durante algum tempo ainda o projecto foi discutido nas Cortes, pro forma, depois não se fallou mais nisso.

Este estado de cousas ja durava havia dous annos, quando os dous governos interessados se resolveram a por-lhe termo.

Disse-se que a má vontade, de que a Allemanha dava mostras a Hespanha, e de que esta sentia muitas vezes os effeitos no campo da diplomacia, em nada influira na decisão tomada pelo governo hespanhol de se não oppor a conclusão de um arranjo.

Seja como for o prejuizo material, que resultava para a Hespanha do estado de guerra commercial, era mais do que bastante para decidir o actual governo hespanhol a por-lhe fim.

A nova convenção assignada entre os dous Governos, e ratificada tanto pelo Reichstag como pelas Cortes, estabelece que os productos hespanhoes que entrão na Allemanha, sejão submettidos a tarifa geral allemã, sendo supprimida a 1894.

Por outro lado, os productos allemães serão submettidos em Hespanha, não a tarifa minima, sobre a qual não será concedida reducção alguma.

Pode, pois considerar-se terminada a sisão adnaneira entre os dous paizes.

— O *National Zeitung*, d'esta capital, declara que o consul da Allemanha em Zanzibar se recusará a entregar o sultão usurpador á Inglaterra.

Como se sabe, Said-Kalid refugiou-se no consulado allemão, em seguida ao bombardeio dos navios inglezes.

— Sabe-se que será brevemente assignada entre a China e a Russia uma convenção de uma estrada de ferro que, partindo de Vladivostok, na provincia maritima da Russia da Asia, atravessará toda a provincia chineza da Manchouria.

— O imperador Guilherme e a imperatriz sua esposa, foram a Breslau assistir á inauguração do monumento erigido á memoria do avô do soberano allemão, o imperador Guilherme I.

Enorme multidão esperava os monarchas na estação da estrada de ferro e os acclamou enthusiasticamente, achando-se todas as ruas e praças brilhantemente adornadas e embandeiradas, e reinando grande enthusiasmo popular.

Quatro mil soldados veteranos desfilarão em continencia diante do monumento erguido á memoria de Guilherme I, e cuja ceremonia de inauguração foi presidida pelo imperador Guilherme II e pela imperatriz.

O imperador, em um dos brindes que ergueu por occasião das festas, saudou os patriotas celebrando as galerias de seus antepassados.

— O imperador Guilherme II irá a Florença assistir ao casamento do principe Victor Emanuel com a princeza Augusta, do Montenegro.

— O illustre industrial allemão Krupp despedio dos seus officinas, em Essen todos os operarios e empregados estrangeiros, por suspeitas de que pretendiam vender os segredos da fabrica.

— N'uma fabrica de vidros da cidade de Saarburg, na Alsacia Lorena, deu-se violenta explosão, que causou grandes prejuizos materiaes, ferindo além d'isso doze pobres operarios.

E' muito grave o estado de alguns d'esses infelizes.

— Os jornaes allemães já começam a dar mostra do seu descontentamento pelas manifestações enthusiasticas feitas em França ao czar.

O brilhante exito da grande revista militar realizada no campo de manobras de Châlons, e as palavras amistosas para com a França, proferidas pelo monarcha russo, vieram concorrer para exacerbar o despeito de certas folhas, que não perdôam ao czar por não ter vindo a Berlim.

No entretanto, o *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, folha official do Ministerio dos Negocios Exteriores, diz que a Allemanha está convencida de que a Russia utilisará pacificamente a sua alliança com a França.

Como quer que seja, um dos assumptos predilectos dos jornaes estrangeiros, no que toca á politica internacional, está sendo n'este momento a apreciação dos *toasts* levantados pelo czar em Vienna e em Breslau, em resposta aos brindes que em sua honra proferiram os imperadores d'Austria e d'Allemanha nos jantares de gala.

Pelo visto, as palavras sobrias e de mera cortezia do soberano moscovita deixaram na opinião publica dos dois imperios do centro da Europa uma impressão de frieza, que mais se accentua quando allemães e austriacos fazem a comparação entre esses pequenos discursos aliás cordealissimos, e o caloroso enthusiasmo que revestiram as saudações, que os precederam, de Francisco José I e de Guilherme II ao autocrata de todas as Russias.

E os jornaes mais importantes dos dois paizes traduzem claramente essa impressão, com grande gaudio das folhas francezas, que fazem escarcéu com o caso, e não deixando tambem de alegrar um pouco, pelo desconcerto que revelam, aos meros espectadores, como nós.

Foi a «Neue Freie Presse», de Vienna, a primeira a constatar que «quanto mais o tzar progride em sua viagem pela Europa, mais se é levado a reconhecer que a Russia se procura, não alimentar, mais suffocar á nascença as excessivas esperanças concebidas nos Estados da triplice alliança, por occasião da viagem de Nicoláo II...» E a conclusão do jornal austriaco era de que «o procedimento de Breslau, renovado do de Vienna, prova que a economia de palavras e a sequidão do tom são resultados d'um calculo, d'um plano combinado, e que em S. Petersburgo ha a anciosa preoccupação d'evitar que as vistas actuaes projectem alguma sombra sobre á viagem a Paris.»

Um outro jornal austriaco, a «Allgemeine Zeitung», mostra nestes termos o seu mau humor:

« Já aqui, em Vienna, se havia notado que o joven monarcha russo não punha o coração muito ao pé da bocca; não se deixava empolgar pela impressão do momento. Mas em Breslau a sua resposta é fria, como o gelo do Norte.»

O correspondente do «Times» em Vienna diz, de seu lado, que «o desconcerto geral experimentado na capital austriaca e compartilhado pelas altas regiões em consequencia do tom glacial que caracterisou o «toast» do tzar em resposta ao do imperador Francisco José, manifesta-se de novo a proposito dos «toasts» dos dois imperadores em Breslau», e o correspondente do «Daily Telegraph» escreve ao seu jornal que «nos centros politicos austriacos a visita do tzar á Allemanha causa impressão desfavoravel.»

Os jornaes allemães não se mostram mais satisfeitos. O correspondente berlinense do «Times» assim o diz:

« Um sentimento de descontentamento, parece dominar na Allemanha por causa da visita do tzar.»

A «Presse» traduz este descontentamento nestas linhas comminatorias:

« A vista das tropas allemãs será para o nosso hospede a viva expressão do nosso poder sem provocação, mas seguro de si proprio, d'esse poder que, por mais d'uma vez, tem podido parecer util á cooperação geral da politica allemã para a missão de grande imperio christão da Europa oriental.»

A «Gazeta de Voss» sublinha que «o soberano autocrata de todas as Russias, o marido d'uma princeza allemã, respondeu em francez ao «toast» do imperador, apezar de conhecer o allemão como conhece a sua lingua materna.»

Quanto á «Volkszeitung», esta é a sua opinião:

« Si é verdade que a entrevista de Breslau não póde ser senão vantajosa para a manutenção da paz na Europa, não se póde, comtudo, esperar que ella baste para fazer desapparecer completamente todas as discordancias e todos os dissentimentos que existem entre a Allemanha e a Russia.»

Comtudo, a imprensa da triplice alliança e os jornaes inglezes esperam, para apreciar definitivamente as consequencias da viagem do tzar, que o imperador Nicoláo chegue a Paris.

« Uma vez ahi, diz uma d'aquellas folhas, cada palavra que elle profira, cada acto que pratique, deverá ser pesado e escabichado, para se poder apreciar se o imperador está disposto a incitar ou a refriar o excessivo enthusiasmo dos francezes pela alliança russa.»

Austria-Hungria

Estiveram nesta capital chegando a Vienna a 27 de agosto o czar e czarina.

O imperador Francisco José e a imperatriz Elisabeth com os archiduques, seguidos de toda a côrte, foram receber os soberanos russos na estação do caminho de ferro.

A cidade estava toda em festas.

O povo acclamou com enthusiasmo os illustres visitantes, vendo em Nicoláo II uma garantia de paz européa.

— O Czar e a Czarina, depois da brilhante recepção que lhes foi feita pelo imperador Francisco José e pela imperatriz Elisabeth na «Hofburg», dirigiram-se, sempre acompanhados por brilhante escolta de honra, ao palacio da embaixada russa, onde um lauto almoço achava-se preparado para Suas Magestades.

Os soberanos da Russia fizeram depois uma visita em carro fechado, a todos membros da familia imperial da Austria-Hungria, que actualmente se acham nesta capital.

No palacio imperial foram offerecidos aos soberanos da Russia um lauto banquete e sarão de gala em que tomaram parte todos os altos personagens da côrte.

O imperador Francisco José, na mesa do banquete, ergueu um brinde caloroso aos augustos visitantes, dizendo que fazia votos para que a visita do czar a Vienna fosse um novo penhor de amizade entre a Russia e a Austria-Hungria.

O czar respondeu ao brinde, fazendo tambem seus os votos do imperador Francisco José e agradecendo o acolhimento brilhante que tinha na Austria-Hungria.

— O imperador Francisco José conferenciou com o ministro dos negocios estrangeiros da Russia.

— Os soberanos da Russia e da Austria-Hungria, almoçaram no dia seguinte a chegada da, quelle em Lainz, sendo dispensadas as maiores e mais delicadas attenções ao czar e a czarina; e depois, por ter cessado o máo tempo que não permittio a realisação da grande revista militar, effectuou-se em honra dos visitantes uma grande caçada, em que tomaram parte os soberanos das duas nações.

— Assignalando a sua visita a esta capital, o czar Nicoláo II acaba de agraciar com condecorações das ordens honorificas da Russia o Conde de Goluchowsky, chanceller do imperio Austria-Hungria, e todos os ministros do gabinete.

— A imprensa austriaca tece os maiores elogios aos soberanos da Russia, cuja visita considera como devendo estreitar mais os laços de amizade que unem a Austria-Hungria á Russia.

— Durante a estada do czar em Vienna, solicitou-lhe o duque de Orleans uma audiencia particular, que elle se apressou em conceder-lhe.

O czar sentia satisfação em tornar a ver o duque de Orleans, que conhecera em Fredensborg quando o conde de Paris ali foi com seu filho visitar a familia real da Dinarmarca, a que pertence, como se sabe, sua sobrinha, casada com o principe Valdemar, sendo que a entrevista foi desde o principio das mais cordiaes e revestida do caracter mais intimo.

Foi mais o encontro de dous amigos que de um soberano e de um principe.

O czar felicitou o principe pelo seu proximo casamento com uma archiduqueza austriaca e manifestou-lhe todo o prazer que tinha de o ver alliar-se aos Hapsburgos; e por seu lado, o principe affirmou ao czar toda a alegria de que estava possuido por tornal-o a vel-o, não esquecendo que, jovens ambos, tinham passado longas horas de intima conversação á sombra das arvores do patriarchal castello dinamarquez.

Depois, nos termos mais calorosos, e saidos de um coração francez, disse-lhe que se sentia particularmente feliz de o ver na vespera de sua viagem a França. Principe francez, o duque de Orleans experimentava o maior jubilo por essa viagem! Este testemunho prestado pelo czar á sua patria enchia-o de orgulho. Devendo a França tirar da viagem do czar um maior brilho e melhor renome, todo o bom francez não podia deixar de exultar com esta prova de sympathia.

A prosperidade e a paz da Europa ficaram consolidadas com esta visita de que a França será a primeira a colher os fructos. Era por isto que o Duque de Orléans se apressava, como principe francez, a agradecer ao Czar a sua viagem a França.

A conferencia durou perto d'uma hora.

Depois o Duque d'Orléans, tendo pedido para ser apresentado á imperatriz, o Czar acompanhou o principe aos aposentos da Czarina, que o recebeu com grande cordealidade e conversou com elle, a proposito de sua noiva, durante um quarto de hora.

— A renovação do compromisso entre a Austria e a Hungria, continúa a originar grandes difficuldades entre os dous governos de Vienna e Budapesth e entre os membros dos dous parlamentos. Os principaes motivos de discordia são as questões da quota e do tratado de commercio.

Diz-se que o imperador-rei se inclinará para a opinião do Conde Badeni e do Barão Banffy, e que portanto decretará pura e simplesmente um augmento da quota de 30 a 35 %, para a Hungria, e uma diminuição de 70 a 65 % para a Austria, em harmonia com as avaliações mais imparciaes sobre o estado economico dos dous paizes, afim de pôr um termo rapido a um conflicto constitucional, cuja gravidade a ninguem escapa.

E mais se diz que, no caso de alguma das camaras se oppôr á conclusão de um tratado de commercio, o imperador-rei procederá a uma dissolução immediata.

— Foi enviada a canhoneira «Heim» para estacionar em Stamboul.

O Conde Goluchowski mostra-se bastante magoado com as accusações que lhe têm feito varios jornaes da Europa a proposito da sua iniciativa na questão do bloqueio de Creta.

« «Fremdenblatt» insiste no facto de que a attitude da Austria-Hungria na questão cretense foi claramente indicada pelos principios da politica oriental que o Sr. de Goluchowski expoz as delegações: e nota:

« O malogro da proposta do bloqueio, que foi causado pelos escrupulos da Inglaterra, faz recear, por um lado, resistencia mais energica da parte dos christãos; e por outro, uma represão sem tregoas da parte dos turcos.

Neste caso, ha ser difficil a Inglaterra livrar-se completamente de responsabilidade em que incorreu. A hypothese segundo a qual o bloqueio fôra dictado pelo interesse da Turquia é absolutamente injustificado. E não menos o é a attitude hostil da imprensa hellenica para com a Austria-Hungria, a qual, plenamente convencida da bôa fé do governo hellenico, sabe apreciar a situação difficil que lhe criam os incidentes de Creta.

Agora, os acontecimentos precipitam-se e impellem para a frente. Se ainda se quer fazer alguma coisa para lhes travar a marcha, é preciso que se faça promptamente.»

— O partido socialista prepara-se activamente para as proximas eleições austro-hungaras.

A agitação socialista na Austria chegou ao seu apogeu em 1884, quando, após diversos attentados, decidiram o parlamento a votar medidas repressivas, que não tiveram o effeito desejado. Em 1886 já a reforma dessas leis de excepção era proposta, aliás sem successo, sendo prorogado por 5 annos o regimen de 1884; em 1891, ao terminar o prazo da prorogação, o Conde de Taafe reproduziu com algumas modificações a lei que apresentára em 1886 limitando apenas o direito de reunião e de associação e estabelecendo severa vigilancia sobre as sociedades socialistas ou anarchistas. O governo, porém, declarou contentar-se com a faculdade de expulsão administrativa constante dos decretos de 1884, e assim se resolveu, sendo abolidas as outras medidas de excepção.

O numero de associações socialistas, em 1884, não era superior a 200; em 1891 era de 279, com 47.000 socios; em 1893 era de 361.

Entretanto, até essa epocha o partido socialista não tinha nenhum representante no parlamento; não quiz a alliança com nenhum dos grupos politicos, entendendo pelo orgão de seu chefe, Adler, que todos esses grupos eram igualmente hostis ao proletariado.

O programma primitivo foi organizado em 1887, no congresso de Hainfeld, sendo essa organização posteriormente modificada no sentido de socialista.

Uma commissão directora, de 9 membros, exerce suas funcções em Vienna.

O partido tem soffrido scisões.

O grupo mais numeroso ficou ao lado de Adler, entendendo não dever afastar-se dos meios legaes de propaganda; os outros pregam a violencia, accentuando tendencias anarchistas, sob a direcção de Hauser.

Ainda um outro grupo, o dos «independentes», formado pelos adherentes da Styria e da Polonia e pelos socialistas Tchequees, recusa qualquer pacto com os socialistas allemães.

Este grupo recusou absolutamente a nova organização votada pelo congresso de Vienna, em 1892.

Por ultimo convém notar que existem na Bohemia grande numero de associações socialistas, formadas sob os auspicios do clero.

E' licito duvidar que todos estes grupos se reunam sob o influxo interesse eleitoral do momento; mas no que parece não haver duvida é que o antigo grupo Adler reputa-se com elementos de victoria no proximo pleito.

A imprensa austriaca, consagra alguns artigos á crise entre o Brazil e a Italia, motivada pelas demonstrações populares que se deram em consequencia da questão dos protocollos italianos.

Os jornaes austriacos em geral, emittindo opinião sobre a questão, julgam que o incidente será resolvido pacificamente entre os governos italiano e brazileiro.

— Sabe-se que o governo austro-hungaro cogita de mandar o Sr. Mezey como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario para o Brazil.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por acto de 21 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino nomeou o tenente Paulino Antonio de Souza Ayres para exercer o cargo de 1º supplente de delegado do municipio de Cannotinho em substituição do actual que foi exonerado a pedido.

Telegrapho Nacional—Da chefia do Districto Telegraphico deste Estado recebemos o seguinte:

« Emquanto não for autorisada pelo governo Central a elevação das mensalidades telephonicas, não pode a respectiva empreza cobrar 15$000, pois tal elevação vigorará da data da autorisação.

A mensalidade autorisada é 10$000 e mais não devem pagar os que se utilisam do telephone

Outro sim, por força do contracto da empresa, as collocações de telephones são feitas por conta da mesma empresa, obrigatoriamente e não por conta dos assignantes como consta que se está fazendo.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 1º districto, foram visitados 22 domicilios da rua do Carvão e parte da rua da Detenção e 2 na rua Larga do Rosario, encontrando nelles 3 variolosos, cuja remoção foi ordenada para Santa Agueda.

Pelo mesmo Dr. commissario, foram vaccinadas 6 pessoas.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, foram visitados 11 domicilios na rua 89 e o cortiço do Bras lino na mesma rua, estando todos em condições hygienicas.

Pelo Dr. commissario do 3º districto, foram visitadas 14 casas na rua do Visconde de Goyanna.

O mesmo Dr. commissario vaccinou 10 pessoas no collegio de Nossa Senhora das Mercês, 4 no collegio da Jaqueira e 3 em sua residencia.

Ordenou a desinfecção de um compartimento da fabrica Meuron, onde se deu um caso de variola.

Pelo Dr. commissario do 4º districto, foi visitada parte das casas da rua de Fernandes Vieira.

Pelo mesmo Dr. commissario foi intimado o Sr. Antonio Luciett, para no praso de 30 dias mandar fazer 2 latrinas nos predios ns. 10, e 12, sitos a rua de Fernandes Vieira e ordenou que, se fizessem as desinfecções nos predios ns. 6 e 22 da referida rua, e outras em Apipucos e Casa Forte.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, foram vaccinadas na Escola Pinto Damaso, na Varzea 4 creanças.

O Dr. Epaminondas Jacome, que offereceu-se gratuitamente a prestar seus serviços, como medico vaccinador da repartição de hygiene, vaccinou 4 pessoas nesta e 20 alumnos da Escola Normal.

O Dr. inspector distribuio 31 tubos grossos com lympha vaccinica do seguinte modo:

Dr. Octavio de Freitas	10
Diversos medicos	7
Diversas pessoas	14

Pelo mesmo Dr. foi mandado desinfectar as casas ns. 41 da rua Imperial, 11 da travessa da Casa Forte e 20 da rua da Intendencia.

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 4 variolosos.

23 de Outubro—Hoje é um dia de luto para a terra pernambucana.

Perante a chronologia historica fazem 183 annos, que a villa do Recife, cidade, testemunhou em 23 de Outubro de 1713 o embarque de illustres filhos, victimas de seu amor a patria e por isso condemnados a morte affrontosa da forca por terem a audacia de querer ser livres e levantar o grito de Republica em 10 de Novembro de 1810.

A idéa republicana proclamada na colonia causou assombro na metropole, que procurou esmagar a audacia dos pernambucanos.

Hypocrita como sempre foi a metropole para com os seus colonos, procurou por meios ansiosos fazer desapparecer essa idéa concedendo-lhes perdões, para desarmal-os; mas depois sophisticando o que concedera, mandou crear uma commissão para castigar os que queriam ser livres; e essa commissão foi composta do juiz de fóra, Paulo de Carvalho e dos ouvidores de Pernambuco, Paranyba e Alagoas, e na qual figuravam João Marques Bacalhao e José Romão de Araujo, que os tem como competidores Bernardo Teixeira Leite em 1817, e Thomaz Xavier Garcia de Almeida em 1824.

Essa commissão condemnou a morte os seguintes pernambucanos:

Bernardo Vieira de Mello, sargento mor e commandante do terço de linha do Recife.

Leonardo Bezerra Cavalcante, coronel honorario do exercito e seus dois filhos.

Manoel Bezerra.

Cosme Bezerra Cavalcante, alferes do 3º de linha do Recife.

Manoel Cavalcante Bezerra, commissario geral.

André Dias de Figueiredo, capitão do terço de linha do Recife.

Dr. José Tavares de Hollanda, formado em direito e tenente coronel honorario.

João de Barros Correia.

Cosme Bezerra Cavalcante, capitão de ordenanças na villa do Recife e juiz ordinario

André Vieira de Mello, filho de Bernardo Vieira de Mello e alferes do terço de linha.

Lourenço da Silva, sargento da companhia do capitão André Dias de Figueiredo.

A degregada commissão recuou ante a execução da terrivel sentença de morte e consultou a metropole; submettendo a sentença a El-rei seu amo; que recommendou a commissão que remettesse os condemnados para Lisboa; onde ao chegarem foram recolhidos a celebre cadeia do Limoeiro e nella morreram Bernardo Vieira de Mello e Manoel Cavalcante; os que sobreviveram foram degradados para Pedra d'Angoche na Africa onde acabaram seus dias.

Não foi por piedade nem por commiseração para com as victimas que foi commutada a sentença foi com receio e temor que a colonia revolucionasse porque as victimas pertenciam as familias mais importantes da colonia, e a metropole sabia perfeitamente que os pernambucanos é sós tinham lutado e expellido o hollandez de Pernambuco sem o auxilio da metropole e contra a sua vontade.

Troco de notas do Banco—Acha-se prorogado até 30 de Junho de 1897, o prazo marcado para o troco sem desconto, das notas dos seguintes Bancos:

Banco dos Estados Unidos 500$ 1.ª estampa verde, Banco da Republica 500$ e 200$, 1.ª estampa verde, 500$ 1.ª estampa azul; Banco Emissor de Pernambuco 100$, 1.ª serie, 1.ª estampa, Banco Nacional do Brazil 100$, com e sem carimbo do Banco da Republica, 1.ª estampa.

Polymnia Dramatica da Torre—No theatrinho da Polymnia Dramatica da Torre, no sabbado proximo, vão, á scena, as comedias «choro ou rio?» «Consequencias de um sonho, o diabinho no lar» e um monologo de Olympio Galvão, e em beneficio da mesma associação.

Grave—Por carta que dirigio-nos o nosso missivista de Goyanna fomos informados de um facto que comquanto a primeira vista pareça simples e de pouco valor, é comtudo grave e os que nelle criminosamente tomaram parte commetteram um alto delicto, que a nosso ver, deve ser punido com todo o rigor da lei.

O facto foi este:

No dia 4 do corrente na séde do municipio de Goyanna os individuos José Antonio de Lima, escrivão do jury da localidade, Francisco Pedro de Araujo e Luiz Duarte dos Santos Leal, usando indignamente do nome do delegado de policia do mesmo municipio aprisionaram a mulher Luiza Maria da Conceição e conservaram-n'a em carcere privado das 5 horas da manhã até 10.

Durante este tempo os tres individuos, já com ameaças, já com propostas tentadoras, quizeram obrigar a pobre mulher a fazer revelações que de qualquer modo compromettessem ao vigario de Goyanna, aliás um exemplar parocho.

Logo que viu-se em liberdade Luiza da Conceição queixou-se ás autoridades locaes que tomaram conhecimento do occorrido.

Municipio de Bôa-Vista—Do municipio de Bôa Vista o Sr. Conselheiro Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma, relativamente a epidemia de variolas que ultimamente appareceu n'aquella localidade.

« Existe variolas benignas, tomei providencias, despesas municipio. Opposição exagera. Bôa-Vista, 20 de Outubro de 1896. —José Amorim. »

Varioloso—Fomos informados hontem de que na rua da Cadeia Nova n. 5, freguezia de Santo Antonio, em um casebre existe um varioloso.

A' bem dos moradores circumvisinhos é mister que a autoridade competente ordene, que seja elle recolhido ao Hospital de Santa Agueda.

Casas a desabar—Na rua Imperial, confronte a entrada do ultimo desvio da linha dos bonds, existem duas casas, ou por outra duas choupanas, que acham-se de tal modo deterioradas e tão desaprumadas, que ameaçam desabar.

Cumpre notar que apezar de seu pessimo estado uma dellas ainda é habitada.

Pedimos ás autoridades municipaes que dêm qualquer providencia no sentido de evitar desgraças futuras.

Tentativa de assassinato—Em um dos primeiros dias do corrente mez, no lugar denominado Trincheiras, pertencente ao Municipio de Alagoa de Baixo, na occasião em que o cidadão Francisco Lopes da Silva atravessava um sitio, dispararam-lhe por duas vezes uma arma de fogo, não sendo elle, felizmente, alcançado pelos projectis.

Creança encontrada—Pelo delegado do 1.º districto d'esta capital foi hontem encontrada uma creança de 4 annos de idade, de nome Maria, cujo desapparecimento alguns jornaes do dia 20 do corrente noticiaram.

Acha-se ella na rua de Santa Thereza n. 3, residencia de D. Julia Maria Braga Santos, cuja creada encontrando-a, no dia do desapparecimento, no lugar do Carmo, sendo atropellada pelas carroças e transeuntes, conduzio-a para a casa da mesma senhora.

Fallecimento—A' 23 de Agosto ultimo, extinguio-se no Estado de Minas, de affecção pulmonar, a nossa distincta conterranea D. Elvira de Moraes e Silva Santiago, casada com o Dr. Bazilio da Silva Santiago, juiz de direito de Salinas em Minas, e na idade de 40 annos.

A finada deixa de seu consorcio 5 filhos, justamente quando mais careciam de seus cuidados e carinhos de estremosa mãi de familia.

Como pianista era eximia, pois que teve por mestres os finados professores Faquinetti e Poupp.

Filha do finado Dr. José Roberto de Moraes e Silva e sua digna consorte D. Elvira Amalia de Moraes e Silva, viuva sobrevivente, e descendente do grande brazileiro Antonio de Moraes e Silva, autor do grande diccionario portuguez deixa em cada pessoa que a conhecia admiração por seu talento e virtudes especiaes.

Sua mãi, irmães, cunhadas e cunhados, primos, que os tem em grande numero nesta terra que a vio nascer, mandam celebrar missas por seu eterno repouso, ás 7 horas, na igreja da Penha, ás 8, na Soledade e ás 8 1/2 em S. Bento.

O major Francisco de Paula Mafra tambem mandará celebrar na igreja da Soledade uma missa a mesma hora.

Assassinato—Ante-hontem, nas proximidades do Matadouro Publico, 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel Jorge da Silva, conhecido por Caboclo, armado de uma faca de ponta, assassinou a Antonio Roberto da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

A pena de morte—Visto que não ha mais remedio do que matar para ser respeitado cada sociedade bem constituida tem um verdugo.

A execução da pena capital varia, segundo as latitudes. Na Persia é muito simples. O réo ajoelha se; atam-lhe as pernas os ajudantes do carrasco, e este, que chega a galope, agarra-lhe o nariz, deita-lhe a cabeça para traz como se fosse barbeal-o, e abre-lhe as carotidas com uma faca afiada

Em Teheran ha trinta verdugos. São amigos do shah; acompanham o ás refeições; jogam o bilhar com elle; dirigem-lhe palavras affectuosas; quasi que não se separam de Sua Magestade, que é a cabeça daquelles braços. Sem verdugos não haveria shah. São, pois, pessoas decentes, dignas e respeitaveis.

Em Bombaim o verdugo é superior a sua especie; é um elephante amestrado, «pessoa» tambem decente. O animal caça o réo com a tromba e começa a mimoseal-o com algumas patadas, tendo no emtanto o cuidado de não o matar de repente, em seguida arranca-lhe os braços, mette-lhe as costellas dentro, e quando o avisam de que chegou a hora de terminar, colloca as patas sobre o peito do desgraçado e balla até reduzil-o a pó. O elephante é um personagem influente do governo da India. Não faz parte dos conselhos, porque não fala. Mas merecia falar.

Paris não é Teheran, nem Bombaim. Quando o verdugo Deibler disse que era um funccionario como outro qualquer, e que a execução capital é o «despacho de um assumpto», sentiram-se todos revoltados. Ninguem queria ser visinho de Deibler, e falou-se até em alojal-o nas antigas cavallariças de Napoleão III.

Porem o publico já vai gostando do carrasco. Após a execução do cura Bruneau, a populaça, como na época do terror, tem fome de cadaveres, sêde de sangue humano, e volta a rir na cara do morto, saudando com applausos quando a cabeça cahe no cesto!

Então, no momento em que Bruneau aguardava a morte, a multidão acercou o presidio onde elle estava, cantando o «De Profundis» e gritando por entre as grades: «Cest la tête qu'il nous faut. Ou! oh!»

Agora é com vezes peior. O presidente da Republica, que é compassivo, commutou a pena de morte ao réo Longueville, cuja execução parecia inevitavel, e os «aficionados» do espectaculo da guilhotina queixam-se amargamente.

Que decepção—exclamam os forasteiros—viemos de tão longe e não ha funcção. Que nos restituam o dinheiro que gastamos.

E, caso inaudito! os visinhos de Montauban e Toulouse dirigiram-se ao presidente da Republica, pedindo-lhe que volte com a sua palavra atraz e.... ordene a «funcção!»

E' incontestavel. Poderia attenuar-se mas não justificar-se, a solicitude dos cidadãos de Montauban e Toulouse, se o criminoso pertencesse ao numero daquelles que fazem época nos processos celebres, como o italiano Bianchi, autor do sequestro de seu filho Gaetano, o qual, depois de permanecer dezesete annos em um sacco, perdeu a forma de homem, anda de rastro e em vez de fallar articula gritos de animal ferido...

Mas Longueville é um criminoso vulgar e o desejo de que o guilhotinem deve attribuir-se ao estado morbido d'um publico neurasthenico.

Os visinhos de Tunis pedem clemencia para o réo Benzerti, o qual, depois de ser enforcado, e quando os ajudantes do carrasco iam amortalhal-o, se levantou e disse:

— Antes de enterrarem-me, deem-me de beber.

Os visinhos de Montauban e Toulouse, pertendo uma abelle guillotinadas, como dizem, Comte, pedem que se execute um bo. em que passou moralmente por todas as agonias da morte.

Emigração italiana—O ministro da agricultura da Italia publicou o quadro de emigração italiana para o estrangeiro durante o anno de 1895 comparada com a do anno de 1894.

Em 1895 a emigração «permanente», segundo os passaportes, foi de 169 513 pessoas e a temporaria foi de 123 659, dando um total de 293.181 pessoas de todas as idades e de ambos os sexos.

Em 1894 o numero foi de 105.455 emigração permanente, e de 119 868 emigração temporaria, formando um total de 225.323 individuos.

Em 189[illegible] emigraram do Piemonte 23.826 individuos, com diminuição de 5 0 0 pessoas sobre o anno de 1891.

Da provincia da Alexandria emigraram 2 438 contra 2 669 em 1894, de Coneo 4 387 contra 15 656 de Novara 4.744 contra 3 268, de Turim 7.257 contra 8.880, de Liguria em 1895 emigraram 4 073 com uma diminuição de 391 sobre o anno de 1894 de Lombardia 20 4[illegible] com um augmento de 4.871, de Veneto 112 82 com um augmento de 19 827, de Emilia 13 454 com um augmento de 3 048:

Das Marcas emigraram 5.878 com augmento de 3.154 da Umbria 135 com augmento de 213, de Lacio 314 com augmento de 212 dos Abruzzos 17 760 com augmento de 8.05[illegible] de Campania 32.290 com augmento de 12 2[illegible]7, das Puglias 6 503 com augmento de 2 675 de Basilicate 10 440 com augmento de 3.190, das Calabrias 13 578 com augmento de 5 027. e Sicilia 11 307 com augmento de 2482, da Sardenha 150 com augmento de 143.

Dos 298 181 italianos, emigrantes em 1895. 113 662 dirigiram-se para a Argentina. Uruguay, Brazil e Estados Unidos.

Noticias diversas—O nome de Calino que é universalismo nas letras francezas fez ado[illegible] pelos nossos litteratos com prejuizo do bem firmada reputação do nativis a Simplicio, tem a sua historia e o seu inventor. Quem o diria? Foram os irmãos Goncourt que imaginaram e se tinaste alvar.

Precisamente não inventaram porque os Goncourt quando pela primeira vez em 1852 biographaram Calinot (assim escreviam então) o personagem não passava da lenda incerta e fugace da petalogica das officinas de artistas.

Depois dos Goncourt, Theodoro Barrière fez de Calinot (ainda como t) o protogonista de uma peça de theatro os jornaleiros do segundo imperio foram augmentando todos os dias o repertorio, já opulento, das ingenuidades daquelle ne lo de La Palicenu.

Podemos transcrever o retrato que os Goncourt traçaram do typo de Calinot. Eil-o a bico de penna:

«Corpo alto assentado sobre gambias de pernaltas; por cima cabeça loura, calva e inculta; barba, olhos corrachos, fronte bambaleando para frente; no porte um quê de perfil de bico de corvo, a risteda, obstruida de gaguez, marcada em todo o diapasão de notabilidade. Foi assim feito que elle voltou a vida com roupas largas de mais para o seu cor o esqueletico, causando riso a todos e rindo-se de todos.»

— Ha em jornal «Emile Zola» e publica-se em Napoles, na Italia.

E' de pequeno formato e publica-se de dous em dous mezes, exclusivamente consagrado a glorificação do auctor dos Rougon Macquart. Entre outras secções tem uma curiosa: «Biographia Zolista», em que são citados os trabalhos todos os estudos de critica sobre as obras de Zola. Os redactores assignam com pseudonymos tirados dos livros do seu padroeiro e assim no «Emile Zola» encontram-se bons e mãos artigos assignados Docteur Pascal, Lantier, etc.

— Uma folha franceza dá esta explicação do numero de dias do mez de Agosto, quando tem 31, explicação que se não ganhar em verdade scientifica, não perde de curiosidade. D.z o collega francez:

Como é sabido, Agosto tira o seu nome de Augustus, que concluiu a reforma do anno romano começado por Julio Cesar.

Como tivesse Julho (mez de Julius Cesar) 31 dias, não quiz o ex-octavio que o «seu» mez fosse mais curto do que o de tio. Assim ficou Agosto com 31 dias á custa de Fevereiro, que tinha 29 no minimo e ficou reduzido a 28.

O Alpha—Sahio a publicidade um novo periodico com este titulo, de que são redactores os Srs. Eduardo de Albuquerque, Salles Moraes, Matheus Monclar, Lyra Andrade e Alipio Menezes.

Traz bons escriptos e promette vida esperançosa.

Saudamol-o.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro—No dia 24 do corrente esta associação realisa um sarão dançante, para o qual fomos honrados com um delicado convite.

Agradecidos.

Circulo Floriano Peixoto—Hoje a noite haverá sessão neste Club, afim de proceder-se a eleição dos directores do mez.

Missas e mementos—Hoje, pelas 8 1/2 horas da manhã, serão celebradas na matriz da Boa-Vista, missas e memento por alma do grande maestro brazileiro Carlos Gomes.

O acto será revestido de grande pompa e para isto, se tem esforçado a digna commissão composta de musicos desta capital.

Procissão—A confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano fará, depois d'amanhã, solemne procissão do seu padroeiro.

Transferencia—A devoção do Sr. Bom Jesus da Redempção resolveu mudar a sua festividade para quando for novamente annunciada.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De I[illegible], par Tava[illegible].
Da Fortaleza, para Casa Banbos (Arrecife).
De Jaraguá, para Alencar.
De Sobral, para D. Alvaro Ottoni (2).

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 21 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	25,°8	760,mm15	17,mm81	72
9 »	26,°9	761,mm50	19,mm53	75
12 »	27,°4	761,mm00	18,mm27	68
3 t.	27,°2	759,mm25	18,mm42	70
6 »	26,°4	759,mm50	17,mm96	71

Thermometros desabrigados ao meio dia. Ennegrecido 41,°0. Prateado 37,°6.
Temperatura maxima 27°,50.
Temperatura minima 25°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9m,5; á sombra 4m,4.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ENE alternados de meia noite até 11 h. 30 m. da manhã; SE e ESE alternados até h. 08 m. da tarde SSE até 3 h. 07 m.; SE com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 4m58 por segundo.
Nebulosidade média 0,54.

BOLETIM DO PORTO

Dia 21 de Outubro

O baixa-mar foi ás 10 h. 20 m. da manhã registrando a escala 0,m30.
O préa-mar foi ás 4 h. e 30 m. da tarde, registrando a escala 2m30.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:
José Antonio Rodrigues, Maria Fontana e 1 filha, Manoel R. Bacellar, José Cordeiro Pontes, Elisa Soares do Amaral, Pedro S[illegible] e sua senhora, Antonio Machado, Joaquim Cordeiro Zagallo e 1 irmão, Eduardo Knuber, Carlos Machado e 1 filho, Carlos Biondi, João Baptista Paes Barretto, D. Maria Clara Lopes Machado e 1 filho, José Nunes, Antonio da Silva, José Rodrigues da Costa, Antonio José da Silva, Carlo Fanano, Maria Ulrico, Manoel José do Nascimento, Manoel Joaquim de Souza, Carmo de Lucas, M. Braz, M. Vicente, Guilherme José, Manoel Domingues Gloes, Antonio Francisco, Augusto Soares Bastos, Norberto F. de Oliveira, José Dionisio da Piedade, Francisco José Rodrigues, Antonio Tajano da Silva, S. José Pereira, José Alves Pinheiro, Libanio Manoel Aleixo, João C. do Espirito Santo, Manoel D. dos Santos, Severino Alves dos Santos, Harmano Spcher, Philomena da Conceição Braga.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Angelica de Souza, natural do Rio Grande do Sul e residente na freguezia do Recife, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Felinto Alves Almeida com Maria Elisa Soares, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Coronel Manoel Rodrigues Porto, viuvo, residente em Caruarú, com Maria Ernestina Colombier, residente na freguezia da Boa Vista.

Proclamas de casamentos—Foram lidas na matriz da Bôa Vista no dia 18 do Outubro os seguintes:

1ª denunciação

José Alexandre de Souza Braga, com Maria de Jesus Pereira de Souza.

Domingos Lopes Tavares da Silva, com Palmira Tavares da Silva.

Vicente Rodrigues de Souza, com Theresa Antonia de Jesus.

José Antonio do Couto Vianna, com Constancia Julia de Gouveia.

João Eusebio Emerenciano, com Maria Candida de Fraga.

2ª denunciação

Salathiel Samuel de Albuquerque Mello, com Carolina Theophila Ribeiro do Couto.

Manoel Eugenio de Sant'Anna, com Elisa Bandeira da Silva.

3ª denunciação

Manoel Nunes Bispo, com Joaquina do Nascimento.

Luiz de Souza e Sá, com Amalia Leal Ferreira.

Joaquim Bernardo de Souza, com Marcellina Maria da Conceição.

Domingos Correia de Amorim, com Laura Soares.

Arthur Emiliano da Costa, com Isabel Carolina de Mir[illegible] Ramos.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta Companhia para hoje é o seguinte:

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 2.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 21 de Outubro 1895.

Existiam 434, entraram 3, sahiram 6, existem 431.

A saber: nacionaes 387, mulheres 12, estrangeiros 32, total 431.

Arraçoados 398.

Bons 372 doentes 19 loucos 5, loucas 2, total 398.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Camillo Daniel da Silva, Manoel Bispo de Lima, conhecido por Manoel Viriato ou Coltega, Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Salvador, Manoel Jorge da Silva, conhecido por Manoel Caborê.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Outubro:

Anna Candida de Figueiredo, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa Vista.

João Leovigildo de Mello Cabral, Pernambuco, 4 annos S. José.

Maria do Carmo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Felicidade Maria dos Prazeres, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça.

Cosma Pereira de Lyra, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José.

Ommlina Amelia de Barros, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José.

Flavio Pessoa de Albuquerque, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista.

Amaro, Pernambuco, 1 anno, Recife.

Alvaro da Silva Telles, Pernambuco, 11 mezes, Graça.

Victor Gomes Ferreira de Oliveira Pernambuco, 30 annos, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Pedro Nolasco, Rio Grande do Norte, 1 anno, Recife.

José Hemeterio da Silva, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Kleonia Amelia de Souza, Pernambuco, 14 mezes, Recife.

Nils Peter Nilsen, Dinamarca, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Carlos da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria José de Souza, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

Dr. Virgiolo Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77, 1.º andar

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Admiravel

E' verdadeiramente admiravel o espectaculo que a população d'esta capital tem presenciado durante estes ultimos tempos.

Trata-se de um grupo composto de trez homens, dois dos quaes completamente cegos, que, auxiliados tão somente pela propria intelligencia, por meio da musica, andão de rua em rua ganhendo ou de alguma forma esmolando a caridade publica afim de obter o pão de cada dia.

Estes homens são: Manoel Domingos Gloria, cego e portuguez; Antonio Gomes Junior, igualmente cego e portuguez; e Augusto de Souza Barros, brazileiro e com vista.

O primeiro delles, isto é, Manoel Domingos Gloria, é sobre todos o que provoca maior somma de admiração, porquanto ao passo que seus companheiros utilisam-se de instrumentos, elle apenas serve-se de seus dotes naturaes as mãos e a bocca Applicando de uma certa forma as mãos aos labios e soprando elle executa de uma maneira sublime musicas de todo o genero, como trechos de operas especialmente do Guarany

O segundo toca perfeitamente o bandolim, e o terceiro acompanha no violão

Admirem os musicos pernambucanos esse grupo de homens, que, se dispuzessem dos recursos necessarios, no começo de sua vida, poderiam ser notabilidades musicaes

O publico do Recife e mesmo de todo o Estado de Pernambuco, esse publico que sempre tem sabido ser tão hospitaleiro, nunca abandonando aquelles que, cobertos pela aza negra do imfortunio, cabem em extrema pobreza e miseria, deve dispensar a esses pobres homens toda a protecção e recompensar mais largamente os seus esforços, cujo resultado é perfeito e plausivel

Afogados do Recife, 22 de Outubro de 1896.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa

Ao publico

No *Diario* de 14 do corrente o Sr. Franco Cavalcante de Albuquerque publicou um artigo em forma de protesto avisando a quem pode-se interessar que a pessoa que quizer vender a casa n. 113 da rua do Marquez do Herval, não podia fazer sobre ella qualquer transacção, á vista de um testamento approvado e julgado por sentença no juizo do civel da Cidade do Cabo porque a referida pessoa só tinha a meiação, não se tendo feito separação de bens, por ser ella usufuctuaria da outra metade.

Como sou eu a pessoa a quem o Sr. Franco se refere, cabe-me lembrar a S S. que ha engano na sua affirmativa, e é sem fundamento o seu protesto ou aviso porque no inventario dos bens do meu casar foram todos elles aquinhoados a mim, pelo que paguei o imposto de transmissão de herança sobre a meiação de meu marido na rasão de 15 %, por ser eu prima do mesmo como S. S. bem sabe por que foi, como meu procurador, incumbido dos termos do inventario.

Depois de julgado o inventario dispuz de alguns bens, sendo sempre representada pelo Sr. Franco, como meu procurador que não obstante ter sido por mim dispensado do mandato, não está ainda desembaraçado da respectiva responsabilidade, por quanto S. S. não me deu conta até esta date e nem me entregou o producto da vinte apolices geraes do valor total de 20:000$000, que S. S. como meu procurador vendeu, e nem dos alugueis d'aquella mesma casa n 113 da rua do Marquez do Herval, que S. S. occupa á mais de oito annos.

Recife, 22 de Outubro de 1896.

Maria Florentina C. Albuquerque.

Protesto

João Martins de Assumpção, tendo deparado no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente com um edital do Juiz dos Feitos da Fazenda, em o qual manda pôr em praça a armação do seu estabelecimento de molhados, sito á rua Nova de Santa Ritta n. 1 A, por impostos que ficou devendo a mesma Fazenda Felicio de Palla estabelecido com deposito de viveres á rua Velha de Santa Ritta n. 1 B, do exercicio de 1890, venho pelo presente protestar contra allud da eexcução, fazendo valer em tempo seu direito.

Recife, 22 de Outubro de 1896.

João Martins de Assumpção.

Corrigenda

No artigo hontem publicado na secção—*A Pedido*—do professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros notam se varias incorrecções; sendo as mais salientes: o emprego da palavra—destracção—em vez de—detracção—(na segunda linha do artigo) e o das palavras—julgar-lhes feitas—em vez julgar-lhe os feitos—(no ultimo periodo do mesmo artigo.)

Estação de Sangú

Febre, tosse, escarros de sangue e dôr no peito, soffreu durante cinco annos o Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna. Curou-se com o Alcatrão e Jatahy de H. do Prado.

Felicitações

Nós abaixo assignados, amigos e correligionarios do prestimoso cidadão coronel Alexandre dos Santos Selva, o felicitamos por ter entrado em franca convalescença, e fazemos votos á Deus pelo seu completo restabelecimento.

Recife, 23 de Outubro de 1896.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Luiz Correia de Araujo Mello.
José Anacleto do Nascimento.
Antonio José Pereira Braga.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Francisco de Souza Medeiros.
Anacleto da Silva Ramos.
Julio Coriolano Dias.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque.
João Medeiros Sobrinho.
Ernesto de Almeida Freire.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
Arthur de Arruda.
Julio Cosme de Araujo Mello
Antonio de Albuquerque Mello.
Cosme de Miranda Hedriques
Josué Joaquim dos Santos.
Paulino Augusto de Siqueira.
Agripino Thyrso Nogueira Lima.
Professor Sebastião de Albuquerque Mello.
Manoel Belino de Araujo Lima.
Antonio Athanasio de Araujo.
Eurico Leal Ferreira.
José Fernandes Lima.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Arsenio Francisco Anterio Borges.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.
Laurentino Odorico de Freitas.
Augusto Candido Baptista.
Joaquim José de Miranda.
Antonio Fernandes Beriz.
Affonso Freitas das Chagas.
Augusto Rufino Figueira da Silva.
Anacleto Angelo da Silva.
André Anacleto do Nascimento.
Luiz Rodrigues Mendes da Silva.
João da Matta Beltrão.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior
Apolonio Claudio da Matta.
Antonio Germano dos Santos.
Arthur Candido Drummond
Euzebio Pinheiro de Mendonça.
Elpidio José da Silva Azevedo.
Ernesto Xavier dos Santos.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
Francisco Felix Valois
Francisco Jorge da Silva Freitas.
Fabio da Costa Pereira de Farias.
José Eduardo da Silva Guimarães.
Augusto da Chaga Monte
José Onofre dos Reis Marinho.
Joaquim Miguel do Amaral.
Arthur Teixeira Leite.
José Emiliano do Rego.
José Ezequiel Ferreira.
Leodegario Pinto de Queiroz.
Agostinho José Lourenço da Silva.
Adolpho Miguel da Costa
Antonio Jorge do Espirito-Santo.
José dos Santos Selva
Viviano da Costa Palmeira.
João Augusto de Siqueira.
Valentim Candido da Silva Bastos.
Virginio Candido Ferreira
Silvino Luiz Gonzaga.
Raphael Evergisto Ribeiro Roma.
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Parizio de Valladares.
Narciso José da Costa.
Manoel Firmino de Barros.
Pedro Affonso de Figueiredo.
Manoel de Souza Salgueiro.
Moysés Thomaz Ramos.
Avelino Francisco de Souza e Silva.
Antonio de Oliveira Santos
José Fernandes Lima.
José Luiz Affonso Ferreira.
Clementino Antonio da Costa Coimbra.
José Cardeal Soares

Ao publico

João Villar de Alencar, deparando com um annuncio no *Jornal do Recife* datado de 22 do corrente, assignado pelo anonymo—Basta, *Um amigo da familia*, a bem de minha dignidade peço para que decIrre este, quem quer que o seja, o seu verdadeiro nome para lhe dar devida resposta em caso que queira e nada receie naquilillo que expôr perante o publico acompanhados dos devidos documentos provando que não mudei o meu nome por pretender illudir a bôa fé de alguem e sim porque existe pessoas da tal familia de João Leopoldo do Rego Villar procedendo incorrectamente perante a nossa sociedade

Recife, 22—10—96.

João Villar de Alencar.

Fallecimento

Victimado pela variola, que tantas vidas tem ceifado nesta capital, falleceu ante-hontem no Hospital de Santa Agueda, onde se achava como pensionista de primeira classe, o inditoso moço Flavio Pessôa de Albuquerque, natural de Bom Jardim, de onde viera ha pouco tempo afim de empregar-se n'esta Capital como caixeiro.

Acommettido de bexigas foi recolhido por um amigo áquelle estabelecimento, onde ficou aos cuidados do digno administrador, o honrado major Quinteiro e do não menos digno Dr. Martins Costa; não obstante, porém, a solicitude d'aquelles distinctos cidadãos em salvar o infeliz moço do mal que o atacou, veio elle á fallecer depois de 31 dias de horriveis soffrimentos.

Flavio Pessôa era um moço estimavel pelas suas bôas qualidades e contava apenas 19 annos de idade.

Paz a sua alma e condolencias a sua familia.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

EU ERA ASSIM

ASTHMA DE 12 ANNOS

Mlle. Izabel Boucher, gentil filha do Sr. Alfredo Boucher, importador de fazendas, estabelecido á rua Libaro Badaró n. 14, em S. Paulo, curou-se de asthma de nascença com 2 vidros de alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

Está curada ha mais de um anno, e foi-lhe receitado pelo Sr. Blanchard, da rua do Carmo n. 24 n'esta capital.

Vidro 1$500 em todas as boas pharmacias e drogarias.

Apenas uma invenção merece do publico, que logo surgem numerosas imitações e falsificações.

Tal acontece a proposito do vinho e do Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e C., receitado com exito contra anemia, lymphatismo, perda das forças e pobreza do sangue; mas todas essas preparações podem ser reconhecidas porque não têm a magnifica côr de rosa do Xarope de Grimault e não gozam da inapreciavel combinação dos saes de ferro com a quina, isto é o primeiro dos reconstituintes e o primeiro dos tonicos da materia medica.

A Emulsão Scott é um preparado de utilidade

Rio Janeiro, Dezembro, 7, 1887

Ilms. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de declarar-lhes que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, com os hypophosphitos de Cal e Soda até agora em alguns casos de tuberculose, escrofula e rachitismo, mas em todos elles os doentes lucraram visivelmente. A vista disto não posso deixar de considerar o uso o preparado de real utilidade no tratamento destas molestias e crescendo ainda o seu valor pelo modo facil que qualquer pessoa o aceita, devido a ausencia do gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalhão.

Podem os Srs. fazer desta declaração o uso que lhes convier.

Dr. Carlos Gicy.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias* *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Bronchite Asthmatica

RD COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Peitoral de Cambrá

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Camará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche, Dr. *Antonio Cardoso Silva* (Bahia).

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 292.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19—1º andar

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia,

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fide gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

MUTILADO

CONSTIPAÇÕES — Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA DROGARIA BRAGA

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Hotel Republicano

O abaixo assignado está autorisado pelo mesmo citado Hotel Republicano a garantir aos seus antigos freguezes e ao respeitavel publico, que resusci ou, mas de roupa nova; portanto no caso de bem servir a todos. Sobre preços, garante que é o mesmo do tempo da MOROSA.

Recife, 17 de Outubro de 1896.

Manoel Alves.

Peitoral de Cambarà

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho pulmonar, e sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche. — Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar*. (Pará).

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na DrogariaBraga e em todas as pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros se nereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, oustros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões em nas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

6

Meritos bem merecidos

Os preparados da Emulsão de Scott não se occupam de provar os meritos deste preciosa preparação medicinal com elogios proprios fasendo asserções vagas mas sim preferem deixar fallar os dignos membros da nobre profissão medica e aquelles que devem a cura de seus males a esse poderoso reconstituidor.

Os attestados que se vêm publicados nos periodicos do mundo inteiro são verdadeiros e os Srs. Scott & Bowne teem nos seus escriptorios em New-York, os originaes que pódem com praser mostrar aquem quizer certificasse da verdade

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escráiptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE—193

EDITAES

Edital

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que tendo a Junta Eleitoral deste Estado mandado vigorar o alistamento procedido no anno passado, por ter dado provimento ao recurso intentado contra a validade do que foi procedido no corrente anno, prevalecerá a anterior divisão do municipio em 45 secções, abaixo especificadas.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

Funccionará no edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Primeira—escripta com tinta encarnada.

2.ª Secção

Funccionará na Casa da Ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Segunda—escripta com tinta encarnada.

3.ª Secção

Funccionará no sobrado n. 137 da rua do Pilar, (escola do sexo feminino,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Terceira—escripta com tinta encarnado.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

4.ª Secção

Funccionará no andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quarta—escripta com tinta encarnada.

5.ª Secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—Quinta—escripta com tinta encarnada.

6.ª Secção

Funccionará no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada.

7.ª Secção

Funccionará na sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Setima—escripta com tinta encarnada.

8.ª Secção

Funccionará na escola da rua do Calabouço, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta com tinta encarnada.

9.ª Secção

Funccionará na escola do pateo do Carmo, (sobrado n. 18, 1.º andar) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nona—escripta com tinta enca nada

10ª Secção

Funccionará na rua da Palma n. 53, (escola de D. Luiza Amelia de Drummond,) onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—Decima—escripta com tinta encarnada.

11ª Secção

Funccionará na rua do Sol (escola da professora D. Maria Francisca de Barros,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras— Decima primeira— escriptas com tinta encarnada.

12ª Secção

Funccionará na rua do Visconde de Inhaúma, n 43 (escola do sexo masculino) onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima segunda — escriptas com tinta encarnada

FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ

13ª Secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S Francisco (Largo das Cinco Pontas,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

14ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita, (escola do professor Cyrillo, casa n. 92,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

15ª Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, (escola da professora D. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira,) onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima quinta — escriptas com tinta encarnada.

16ª Secção

Funccionará na rua Marcilio Dias n. 113 (escola do professor Floriano Baptista,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras— Decima sexta— escriptas com tinta encarnada.

17ª Secção

Funccionará na estação nova da Estrada de Ferro de Caruarú, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima setima—escriptas com tinta encarnada.

18ª Secção

Funccionará na rua de S. João, antiga estação da Estrada de Ferro de Caruarú, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

19ª Secção

Funccionará na rua Coronel Suassuna n. 211 (escola do professor Philomeno,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima nona—escriptas com tinta encarnada.

20ª Secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove, (escola da professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro,) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Vigesima—escripta com tinta encarnada.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

21ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

22ª Secção

Funccionará no Gymnazio, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras Vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

23ª Secção

Funccionará na rua do Hospicio, (escola Propagadora), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Vigesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

24ª Secção

Funccionará na escola do professor Romualdo, (praça Maciel Pinheiro n. 7) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Vigesima quarta escriptas com tinta encarnada.

25ª Secção

Funccionará na escola do professor Vianna, (Ponte Velha n. 5) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada

26ª Secção

Funccionará na escola do professor Rocha, (rua Conselheiro Aguiar n. 30) (Alegria), onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada.

27ª Secção

Funccionará na rua da Santa Cruz, (escola da professora D. Maria Flora Colombier), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Vigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

28ª Secção

Funccionará na escola do professor Ribeiro, Caminho Novo n 67, (Conde da Boa-Vista) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras Vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

BOA-VISTA —2.º DISTRICTO

29ª Secção

Funccionará na rua Capitão Lima (escola do professor Deocleciano), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —Vigesima nona - escriptas com tinta encarnada.

30ª Secção

Funccionará na rua da Aurora n. 109 Q. (escola da professora D Maria Amalia da Silva Mello), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima—escripta com tinta encarnada.

FREGUESIA DA GRAÇA —1.º DISTRICTO

31ª Secção

Funccionará na travessa da Baixa Verde n. 13, (escola do professor Braga), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

32ª Secção

Funccionará na rua das Creoulas n, 4 C, (escola do professor Marcellino) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

GRAÇA —2.º DISTRICTO

33ª Secção

Funccionará na estrada de João de Barros n. 6, (escola do professor Felicio), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras Trigesima terceira escriptas com tinta encarnada.

34ª Secção

Funccionará no Campo Grande, (escola da professora D Amalia Carmelina de Souza), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

FREGUESIA DE AFOGADOS—1.º DISTRICTO

35ª Secção

Funccionará na escola do professor Auxencio Vianna (rua de S. Miguel), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

36ª Secção

Funccionará na escola do professor Baneca (largo da Paz), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - Trigesima sexta —escriptas com tinta encarnada.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos iniciaram a cobrança a 8 3/8, recusando saccar.

Pelo meio dia baixaram para 8 1/4, retrahindo-se depois, sem haver taxa.

O mercado fechou a 8 1/4 nominal.

Letras particulares não constou negocio.

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.

Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 21 de Outubro de 1896, para consumo

Companhia Industrial de Chapéos—trinta caixas, oitenta barricas e uma lata com papel de lixa, acido muriatico, sola preparada, terra de porcellana e pregos de cobre.

J. A. Maia e Silva—dez barricas com sal amargo e uma caixa com ammoniaco.

E. M. A. Fonton—uma caixa com tela de arame.

Brows & C—quinze caixas com cerveja e whisky.

Fabrica de Polvora—uma caixa com vassouras de cabellos.

Baptist Ferreira & C—uma caixa com ouro em folhas.

João Silva & C—cinco caixas com fructas seccas.

Costa & Rocha—dez caixas com manteiga de vacca.

Bernet & C—doze caixas com chitas.

João Fonte—dez encapados com cordoalha de palha.

Lopes Albeiro & C—vinte e cinco caixas com cebollas.

J. Reis & Santos—uma caixa com tecido de borracha e algodão.

Alves de Freitas & Irmãos—dez caixas com cebollas.

Dias Loureiro & C—tres caixas com fazendas de algodão.

Domingos José Antunes Guimarães—uma caixa com casemira de lã.

Manoel J. de Miranda—cinco fardos com papelão.

Candido de Medeiros & C—uma caixa com um piano e cadeira.

Figueiredo Costa & C—cincoenta barris com manteiga de vacca.

Affonso Maia C & —quatro caixas com chitas e madapolão.

Ferreira Barbosa & C—cinco volumes com chitas.

Alfredo Ganches & C—tres caixas com mobilias de madeira ordinaria e globos de vidro.

J. L. de Oliveira & C—uma caixa com calçados.

Gomes de Mattos Irmãos & C—dezoito caixas com ferragens e miudezas.

Francisco Azevedo & C—duas caixas com brim e setinetas de algodão.

Andrade Lopes & C—uma caixa com chitas.

Lopes & Araujo—cem barris com cal em pedra.

Bento Ribeiro & C—uma com cestas de vime.

Soares & C—uma caixa com chapéos de feltro.

Martins & Rodrigues—tres caixas com fazendas de algodão.

João de Aquino Fonseca—novecentos e sessenta e seis caixas com kerosene.

Bernardino da Costa Campos & C—vinte caixas com cebollas e batatas e cous barris com vinho.

Henry Forster & C—cincoenta barris com banha de porco.

Albino, Silva & C—cem rôlos com fio de arame e cincoenta caixas com agua raz.

Arsenio C. R. Campos—uma caixa com brinquedos.

Mendes Lima & C—duas mil oitocentas e sessenta barricas com bacalhão.

Fonseca Irmãos & C—mil e quinhentas barricas com cimento.

Costa Reis, Cysneiro & C—uma caixa com saccos de algodão.

Agostinho Santos & C—dous fardos com madapolão.

Silva Marques & C—sessenta caixas com maizena e trinta barris com toucinho.

Poças Mendes & C—uma caixa com passas.

Ferreira Rodrigues & C—quinze barris com toucinho

Costa Lima & C—setenta volumes com vinho.

Importação

Memel, lugar norueguense «Havre,» entrado em 15 do corrente e consignado a ordem.

Madeira de pinho 11 899 pranchões a ordem.

Hamburgo, patacho allemão, «Marie Vonoldenburg», entrado em 15 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C.

Alpiste 20 saccos a João Fernandes de Almeida.

Agua mineral 40 caixas a ordem.

Cimento 1.500 barricas a ordem.

Cevadinha 10 garrafões a Ferreira Rodrigues & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 17 a Caldas & C.

Cerveja 30 caixas a João Fernandes de Almeida.

Cominhos 15 saccos a Caldas & C.

Ervilhas 10 garrafões a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a João Fernandes de Almeida

Garrafões 300 a Guedes de Araujo & Filhos.

Genebra 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 30 a ordem.

Garrafas 300 caixas a C. A. Vander Linden.

Legumes 21 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Pimentas 15 saccos a Caldas & C.

Parafina 15 caixas a ordem.

Papel 19 fardos a ordem.

Potassa 100 caixas a ordem.

Rolhas 8 fardos a ordem.

Sagú 19 garrafões a João Fernandes de Almeida, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Caldas & C.

Sementes 4 barricas a ordem.

Tapioca 10 garrafões a Guedes de Araujo & Filhos.

Velas 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 a Caldas & C., 640 a ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Jacuhype,» entrado em 17 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Cera 1 caixa a G. Braga & C

Couros 400 a Machado & Seixas.

Fio 50 saccos a ordem.

Pelles 11 fardos a Boxwel William & C.

Sola 4 amarrados a Machado & Seixas.

Tecidos 10 volumes a ordem. 40 a Machado & Pereira, 35 a A. Lopes & C, 15 a A. Santos & C., 5 a Silveira & C., 20 a ordem.

Portos do norte, vapor nacional «Beberibo,» entrado em 17 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 1.727 saccos a diversos.

Chapéos 15 fardos á ordem.

Cera 40 saccos a M. F. Irmãos.

Charutos 1 caixa a A. Machado & C.

Drogas 1 caixa á Companhia de Drogas.

Ferragens 2 volumes á Nova Maia & C.

Gomma 51 saccos a M. F. Irmãos, 32 a Carlos Dantas.

Pelles 6 fardos a E. Kahn, 6 a Delmiro Gouvei & C.

Tecidos 1 caixa a A. Vianna & C.

Vassouras 14 fardos a C. Lima & C., 30 a J. C. Vianna.

Vinho 2 caixas á ordem.

New-York, vapor allemão *Croatia*, entrado em 17 do corrente e consignado a J. Pater & C.

Arame 100 rolos a Albino Silva & C., 100 a C. H illiday.

Amostras 2 volumes á ordem.

Agua raz 25 caixas a Guimarães Braga & C., 50 a a ordem.

Breu 200 barricas á ordem.

Banha 60 barris a M. J. da Costa Ramos, 50 a Gonçalves Rosa & Domingues, 30 a José Gonçalves da Costa, 50 a H. Forster & C.

Candieiros 4 caixas a C. Halliday & C.

Couros 1 caixa a Braga & Cª.

Drogas 5 volumes á Companhia de Drogas.

Fogos da China 50 amarrados a J. Dias.

Ferragens 5 volumes á ordem, 3 a C. Halliday & C.

Farinha de trigo 2,000 barricas á Companhia de Panificação, 50 a F. & Mendonça.

Grampos 5 barricas a C. Halliday & C.

Kerosene 5 000 caixas á ordem.

Materiaes 17 volumes a P. P. Paraizo.

Maizena 60 caixas a Silva Marques & C., 130 a A. Soares & C., 100 a João Fernandes d'Almeida, 200 a Amorim Fernandes & C., 40 a C. Lemos & C.

Mercadorias 3 volumes a Paulino de Oliveira Maia, 8 á ordem, 2 a Gonçalves Cunha & C.

Machinismos 12 volumes a D. F. Moraes.

Machinas de costura 9 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Oleo 26 barris á ordem, 15 á Companhia de Fiação e Tecidos.

Toucinho 30 barris a Silva Marques & C., 15 a Lopes Albeiro & C., 10 a Castro Lemos & C., 15 a Ferreira Rodrigues & C, 5 caixas a João Fernandes d'Almeida.

Tecido 2 caixas a M. Rodrigues & C., 5 a Dias Loureiro & C, 2 a G. Porto.

Vidros 3 barricas a A. de Carvalho & C.

Exportação

Recife, 22 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor belga «Mascalye», para New-York, carregaram:

D. Gouveia & C., 301 fardos com 60.309 kilos de pelles em cabello.

— No vapor francez «Cordouan», para Montevidéo, carregou:

P. J. da Silva, 200 pipas de abatitas.

Para o interior

— No vapor allemão «Olinda», para Santos, carregaram:

Souza Pinheiro & C., 687 saccos com 41,220 kilos de assucar mascavado.

D F. Pinheiro, 114 saccos com 6,840 kilos de assucar branco.

Para S Paulo, carregaram:

F. Lemos & C., 35 caixas com 1,050 de oleo de ricino.

— No vapor allemão «Croatia», para o Rio de Janeiro, carregou:

V. Neesen, 600 meios de sola.

— No vapor nacional «Itatiaya», para Bahia, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Rio de Janeiro, carregou:

Torod Jost, 30 kilos de mutamba.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para o Rio de Janeiro, carregou:

F. A Guimarães, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregaram:

Braga & Cª, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Ceará, carregaram:

J. T Carneiro, 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 3 900 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 60 barris com 2,250 litros de vinagre, 10 caixas com 90 ditos de cidra, 80 ditas com 800 ditos de genebra e 60 barris com 2,410 ditos de vinho

Para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 2,000 caixas com 46,000 kilos de sabão.

F. Lemos & C., 50 caixas com 15,000 kilos de oleo de ricino.

Para Manáos, carregaram:

A. Fernandes, & C, 10 barris com 860 litros de alcool.

Fonseca Irmãos & C., 800 caixas com 10,400 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Beberibe», para o Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 12 000 kilos de fio de algodão.

Para Macáo, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 4 barricas com 298 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

Joaquim S Ioguiral & C., 10 barricas com 600 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Natal, carregaram:

A. Cruz & C. 2 caixas com calçados.

João A Fonseca, 30 caixas com 720 kilos de sabão.

Santos Araujo & C, 170 caixas com 3,900 kilos de sabão.

Manoel M. da Costa, 2 barricas com 166 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 3 caixas com 63 litros de cerveja, 20 ditas com 160 ditos de licor, 4 ditas com 40 ditos de cognac, 50 ditas com 450 ditos de cidra, 2 barris e 1 pipa com 619 ditos de vinagre, 34 barris com 1,700 ditos de vinho, 29 caixas e 46 garrafões com 221 ditos de genebra.

A. Fernandes & C., 2 barris com 180 litros de vinho.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

M. M. da Costa, 11 barricas com 1,057 kilos de assucar branco.

Figueiredo Costa & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar branco e 2 barris com 176 litros de aguardente.

Santos Araujo & C., 145 caixas com 3,335 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 2 barris com 180 litros de aguardente, 20 caixas com 500 kilos de sabão, 1 dita com 6 ditos de velas e 2 saccos com 120 ditos de café.

— Na barcaça «Anna Maria», para Macáo carregaram:

Azevedo & C., 7 caixas com cartas para jogar.

— Na barcaça «Sanhoaá», para Parahyba, carregaram:

P. Carneiro & C., 8 volumes com 600 kilos de tecidos de algodão da Fabrica de Camaragibe

— Na barcaça «Paraguassú», para Paragyba, carregaram:

J. T. Carneiro, 25 caixas com phosphoros no valor de 800$

C. Pinto & C, 21 caixas com 180 litros de cidra, 30 ditas com 250 ditos de genebra, 8 barris com 430 ditos de vinagre e 15 ditos com 675 ditos de vinho.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	1.278 743$422	
Idem de 22	86:696$409	1 365:438$331
Renda no Estado:		
Do dia 1 a 21	88 079$476	
Idem de 22	1:227$146	89:306$622
Total		1.454:744$953

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Outubro de 1896.

O chefe da secção

L. F. Cotegeira.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 a 21	255:584$178	
Idem de 22	1:524$351	
Total		257:108$512

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 a 21	47.211$182	
Idem de 22	197$200	
Total		47:409$082

Movimento do porto

Dia 22 de Outubro

Não houve entrada nem sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

57	bois pesando 12 243 kilos	
30	kilos de peixe a 30 rs.	1$900
7	compart. com mariscos a 150 rs.	1$050
7	ditos com camarões a 150 rs	1$050
38	columnas a 900 rs.	34$200
3	cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
10	cassuaes com gallinhas a 750 rs	4$405
1	cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1	carga com amendoim a 450 rs.	$45
10	cargas com batatas a 450 rs.	4$500
2	carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
10	cargas com gerimuns a 450 rs.	4$500
20	cargas com verduras a 450 rs.	9$000
1	carga com canna a 450 rs.	$450
4	cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
1	cargas com inhame a 450	$450
1	cargas com louças a 450 rs.	$450
2	cargas com melancia a 450 rs.	3$600
2	cargas com melão a 450 rs.	1$300
2	cargas com bananas a 450 rs.	$900
6	cargas com diversas a 450 rs	2$700
50	cargas com farinha a 300 rs.	15$000
20	cargas com milho secco a 300 rs	6$000
1	cargas com feijão a 300 rs.	$300
7	Suinos a 1$ rs.	7$000
103	lugares a 300 rs.	30$900
12	comp. com cutileiros a 1$500	18$000
6	comp. com cutileiros a 1$500 rs.	6$300
8	comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
58	comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24	comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49	comp. com verduras a 450 rs	22$050
113	comp. com farinha a 600 rs.	67$800
64	comp. com talhos a 3$000	192$000
		580$200
	Rendimento do dia 1 a 20	11.5 5$750
		12.145$950

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Presidente de Moraes» do sul, a 23.

«Olinda» da Europa, a 23.

«Itatiaya» do sul, a 23,

«S Dolar» de Liverpool, a 23.

«Charente» do sul, a 25.

«Danube» do sul, a 25.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Itab ra	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Beberibe.	Ceará e escala.	»	»
»	»	Pernambuco.	Manaus e esc	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Itatiaya	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	S. Francisco.	F. de Noronha.	C. Pernambucana	»
»	Allemão	Croatia	New-York	J. Pater & C.	»
»	Francez	Cordouan	Bordeaux	Delmiro Gouveia	»
Barca	Ingleza	Emma Payzato.	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova.	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elta	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem.	»
»	»	Biland	Cardiff	A' Ordem	»
»	»	Gulnare.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Port	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora.	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
Escuna	Norueguense.	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tornow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez.	Stella	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	Hollandez.	Admiral Tromp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Matador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Hespanhol	Lesta	Pasaytu.	Pereira Carneiro & C.	»
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem.	Madeira.
»	»	Tryalford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino.	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
Patacho	Hollandez.	Clara	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro.	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Jovem Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S. C[illegible]	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	M. Uldenburg	Hamburg.	F. Irmão & C	»

37ª Secção

Funccionará no Barro n. 37, (escola do professor Béda), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

AFOGADOS—2.º DISTRICTO

38ª Secção

Funccionará no Remedio n. 33, (escola d· professor Alvarenga) onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

39ª Secção

Funccionará na Magdalena Avenida Julio de Mello, (escola da professora D. Amalia Penna Forte), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

40ª Secção

Funccionará na Casa Forte, (escola do professor Teixeira), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada.

41ª Secção

Funccionará no Arrayal, (escola da professora D. Rosalina), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

42 Secção

Funccionará no Monteiro, (escola do professor Delmiro de Farias), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda escriptas com tinta encarnada.

43ª Secção

Funccionará em Apipucos, (escola do professor Simões), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

FREGUESIA DA VARZEA

44ª Secção

Funccionará na rua de S. João n. 7, (escola do professor Benjamin Salles), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta - escriptas com tinta encarnada.

45ª Secção

Funccionará na Iputinga, (escola do professor Joaquim Claudio Pereira Junior), onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Conselho Municipal.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, o escrevi, aos 20 de Outubro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca, Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 38

Tendo sido mantida a collecta do imposto de classe n. 45 (Typographias e litographias) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 20 de Outubro de 1896.

(Assignado) - *Affonso de Albuquerque Mello Junior*.

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

Da conformidade com o despacho do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, de hoje, exarado em requerimento de Raphael Nigro, requerimento que se occupa do aforamento de uma area de terreno de marinha situado na rua da Santa Cruz dos Milagres da cidade de Olinda, grande parte da qual se acha occupada por pequenas casas de taipa pertencentes a José Benvenuto da Silva, Aristides Muniz Falcão, Rosa de Albuquerque Barros, Manoel João Nepomuceno Lins e José Antonio da Silva, edificadas em seguimento da de n. 1 pertencente ao referido Raphael Nigro faço publico que esta Repartição marca o prazo de 30 dias, pelo presente edital, para os proprietarios das referidas casas, Dona Afra de Paula Lopes ou qualquer outro interessado requererem o que julgar a bem de seu direito, com respeito áquelle aforamento, exhibindo documento ou prova de mesmo direito e fazendo as allegações que entenderem conveniente; afim de que, findo esse prazo, se possa resolver definitivamente sobre o assumpto como fôr de justiça.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1896.

O chefe

Manoel Leite Pereira Bastos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador, scientifico a quem interessar possa que, até o fim do corrente, fica prorogado o prazo para a cobrança, a bocca do cofre, das contribuições pelos serviços da Companhia Recife Drainage, relativas ao 1.º semestre de 1896.

Primeira secção da Recebedoria do Estado em 20 de Outubro de 1896.

O chefe

Frederico Guimarães

EDITAL

O Doutor Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de Direito do 2.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Novembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes.

Recife

Simeão Lopes da Assumpção.
Daniel Marques Rodrigues e Silva.

Santo Antonio

Pedro Francisco dos Santos Costa.
Alfredo Felippe da Boa Viagem.
José Nogueira de Souza.
Alfredo Armando Faz Fragoso.
Manoel Ildefonso Ferreira Maia.
Alfredo Alves Martins.
Miguel Archanjo Coutinho.
Francisco Ferreira Vital.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Antonio Francisco Arelas.
Alipio Theodolindo de Vasconcellos Mendonça
Leonardo Lopes Dias.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Duarte Machado
Deslidio Silvio Ramos da Cruz.
João Manoel Seabra de Vasconcellos.

S. José

Manoel Joaquim Baptista.
Austiciano de Arruda Camara.
Luiz de França Sant'Anna.

Antonio José dos Santos.
Feliciano Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Arnulpho Araôtos da Cunha Sodré Maior.

Boa Vista

Arthur Alfredo Martins Saldanha.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Dr. Eugenio de Athahyde Lobo Moscoso.
José de Azevedo Andrade
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Antonio Ferreira Pinto.
Luiz José da Silva Guimarães.
Alexandre de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Graça

Manoel Joaquim dos Santos.

Poço

Affonso Ferreira Beltar.
Felinto Eliseo de Miranda Peixoto.

Varzea

Simeão José de Azevedo Santos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Levino Vieira de Macedo Lima.

EDITAL

Por esta secretaria faz-se publico, para conhecimento de todos os habitantes deste municipio, que o Dr. Sub-Prefeito, tendo em consideração o grande desenvolvimento que tem tomado ultimamente a peste da variola nesta cidade, o que se procura a todo o transe debellar, resolveu prohibir por este anno as visitas, em romaria, ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Novembro proximo vindouro, como era de costume em annos anteriores.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Outubro de 1896.

O secretario

Francisco C. Nobre de Lacerda.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 23 do corrente irão a praça pela segunda vez, com o abate de dez por cento para pagamento da fazenda, os bens seguintes.

A armação encaxilhada e envidraçada, existente no predio n. 24, a rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, pertencente a Oliveira & Irmão, avaliada por 1.200$, por 1.030$000 na execução da fazenda, contra Ignacio Francisco Pereira.

Um cofre de ferro, 1 carteira e 1 mocho, existente no predio n. 64, a rua do Bom Jesus (Recife) pertencentes a R. Drozina & C, avaliados em 700$000, por 630$000, na execução da mesma fazenda contra o mesmo.

Uma armação de amarello envernisada, do estabelecimento n. 77, a rua 15 de Novembro, pertencente a Francisco Soares Quintas, avaliada em 600$000, em 540$000, na execução da mesma fazenda, contra Jeronymo Ferreira Pinto.

Uma armação, balcão e ternos de pesos existentes no predio n. 1 B, pertencentes a João Martins d'Assumpção, avaliados em 600$000, por 540$000, para raiss por execução da fazenda do Estado, contra Feliciano de Paula.

A armação de amarello e balcão envernisado, existente no predio n. 56, a rua do Visconde de Itahaúma, pertencente a Farias & C, avaliada em 500$000, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra o mesmo.

Um cofre de ferro existente no predio n. 32, a rua 15 de Novembro, pertencente a Julio Fuerstemberg, avaliado em 500$000, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra o mesmo.

Uma armação, balcão e 1 ftsiro envidraçado, existentes no predio n. 30, a rua de Santa Thereza, pertencente a Alfredo Pimentel & C, avaliado em 500$, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra Rodrigues dos Santos & C.

A armação envidraçada, existente no predio n. 10, a rua de Thomé de Sousa, avaliada em 500$000, por 450$000, na execução da fazenda, contra Joaquim Marques Paulin, pertencente a João Manoel.

A armação, balcão, pesos e medidas existentes no predio n. 149, a rua Vidal de Negreiros, pertencentes a Manoel de Castro, avaliados em 300$000, por 270$ na execução da fazenda, contra Azevedo Lopes & C.

O predio n. 7, sito no Castello, a Estrada do Giquiá e Jaboatão, freguezia do Atogados, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, 1 porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, pequeno sitio em aberto, avaliado em 200$000, por 180$000, contra Clemente José da Silva.

O predio n. 6, a Estrada de Luiz do Rego, freguesia da Boa Vista, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, porta e janella de frente, 1 salla, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 200$000, por 180$000, contra Constancia Zeferina de Oliveira.

Um cofre de ferro existente no predio n. 12, a rua de Mariz e Barros (Recife) pertencente a Antonio Rodrigues da Costa, avaliado em 200$000, por 180$000, na execução da fazenda, contra Manoel Ferreira Alagoas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mes de Outubro do anno de 1896.

Eu, José Luis da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembro findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete centos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.

Marianno A. de Meneirez

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que, tendo sido annullado o concurso á que se procedeu para escrevente da directoria de machinas deste estabelecimento, conforme se vê do Aviso do Ministerio da Marinha n. 1808 de 7 do fluente, fica novamente aberta nesta repartição, durante o improrogavel prazo de 15 dias, a contar da data deste Edital a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do citado cargo, de accordo com o disposto nos arts. 314 e 315 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que dizem assim:

Art. 314. Os Escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º—Boa letra e conhecimento de Grammatica Nacional;

§ 2.º—Conhecimento de Arithmetica ate proporções.

Art. 315. Alem dos materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º—Ser cidadão brasileiro;

2.º—Ter bom procedimento.

3.º—Ter mais de 20 e menos de 40 annos de idade,

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Outubro de 1896.

O secretario interino

Bacharel João A. de S. Paraiso.

Alfandega

GUARDA NACIONAL

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes, que se acham n'esta Repartição.

S. José do Egypto

Tenente-Coronel José Jeronymo de Barros Ribeiro Filho.

Capitães

Manoel da Silva Sampaio.
Floro Florencio de Lima Ribeiro.
Francisco Baptista Gonçalves.
Manoel de Mello Ferreira.
Domingos Alves de Siqueira.
Manoel Joaquim Patriota.
Isaias Ferreira da Silva.
Luiz Cavalcante Nunes da Costa.
Austriclino Augusto de Hollanda.
Espiridião Alves de Siqueira.
Manoel Alexandre de Lima.
Clementino Alves de Siqueira.

Tenentes

Eugenio Pio de Lima Ribeiro.
Joaquim Baptista de Aragão.
David Ferreira de Vasconcellos.
Salustiano Bezerra de Andrade.
Cecilio José de Mello.
André Ferreira da Graça.
João de Farias Medeiros.
Espiridião Alves de Siqueira Sobrinho.
Luiz Fernandes Calotte.
Manoel Ferreira da Graça.
Antonio Xavier da Rocha Granja.
André Avelino de Vasconcellos Teixeira.

Alferes

Pedro Gabriel dos Santos.
Domingos Lopes dos Santos.
José Pedro Raphael Teixeira.
Manoel Alexandre da Lima Filho.
Job Alves de Siqueira.
Delfino Vieira.
Antonio de Siqueira Leite.
João Baptista de Siqueira Leite.
David Lopes dos Santos.
José Felippe Sant'Iago.
Porfirio Muniz.
Porfirio José Muniz.
Antonio Pedro Baptista Junior.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1896.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçado em 3:826$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasuras, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto do de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Outubro do corrente anno se hão de vender em praça publica deste juizo a quem mais der, a requerimento do inventariante dos bens de Manoel José Martins:

Uma diligencia avaliada em 500$000, e um carro aberto em osso, tambem avaliado em 500$000, os quaes se acham na cocheira n. 28 no Caes do Capibaribe, onde poderão ser examinados.

Pertencem ao acervo inventariado e vão a praça para pagamento de despezas do inventario.

E para constar passou se o edital na fórma do estylo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Outubro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Pandeno, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestação de contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças para serem relacionadas.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Benton,
Secretario interino.

A Empreza Telephonica Bourgard a seus dignos assignantes.

A enorme baixa de cambio, que encarece demasiado a tudo quanto importa-se do estrangeiro, tem tornado sobremodo difficil a vida economica desta Empreza, que, alias, presta ao publico e aos particulares os mais assignalados serviços.

A Empreza até hoje, aguardando melhores dias, tem observado escrupulosamente seus deveres, procurando manter-se com a importancia diminuta de dez mil réis, de cada apparelho, que não póde ser uma indemnisação aos muitos e variados encargos que sobre ella pesam.

Todos os serviços a cargo de companhias e empresas têm sido triplicados na paga, sem nenhum augmento correspondente, em utilidade de quem o paga.

Tendo a Empreza emprehendido a total renovação de todo material, estando parte em viagem, sendo impossivel manter o serviço e fazer a renovação alludida, que trará sua completa regularidade e augmento, sem uma equivalente compensação; vem invocar os sentimentos de justiça de seus assignantes para que acceitem a resolução que toma desta data, como lhe permitte a lei, e elevar as suas assignaturas a 15$000 mensaes começando o augmento de 1 de Novembro deste anno em diante.

Conscia dos justos motivos de tal resolução, espera a Empreza que seja acceita, sem protestos, a sua resolução.

Os actuaes assignantes, dentro ou fóra do perimetro da cidade, estão comprehendidos na mensalidade de 15$000.

A Empreza collocará telephones a novos assignantes, sómente em logares onde ella tenha actualmente postes, e precedendo accordo entre a parte e a Empreza.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

Carmo Almeida,
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, o consumo d'agua do trimestre findo em 30 de Setembro, devendo lembrar-se que esta Companhia tem compromissos certos e valiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das Sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo a rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario.

G. C. Gill.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

No escriptorio desta Companhia, caes do Capibaribe n. 62, das 9 1/2 da manhã ás 3 da tarde, acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos de que trata o art. 16 da lei das sociedades anonymas, para serem convenientemente examinados.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

O gerente,

Manoel José Ferreira Cruz

Celestial

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos confrades, a comparecer em nosso consistorio, no dia 25 do corrente, pelas 2 horas da tarde, paramentados, afim de encorporados acompanharmos a procissão de S. Chrispim e S. Chrispiniano que sahirá do convento do Carmo.

Recife, 22 de Outubro de 1896.

O secretario,

Theodoro da Silva Camarello.

Veneravel

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar

De ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, ás 11 horas do dia 25 do corrente, para se proceder a eleição dos novos mesarios que tem de funccionar no anno compromissal de 1896 á 1897.

O escrivão interino.

Candido José de Góes Telles.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Nesta data assumi o cargo de gerente effective desta Companhia.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Carlos Alberto Machado,
Engenheiro civil.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwell William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,— Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Danube

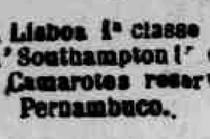
COMMANDANTE J. M. HICKS

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg Southampton

O paquete Thames

Commandante James Brander



E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion

E' esperado de Trieste até o dia 25 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Charente

E' esperado dos portos do Sul até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que não tenham descarregado n'este porto.

O vapor entrará no porto

A tratar com os agentes
Delmiro Gouveia & C.
Lingueta n. 16, 1.° andar, parte da frente

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza

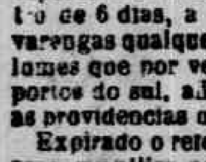
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis



Espera-se da Europa até o dia 1.° de Novembro, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

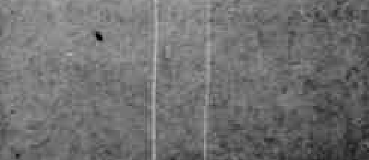
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Norddeutscher Lloyd

O vapor Heimburg



E' esperado da Europa até o dia 27 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Planeta

Commandante M. J. Asevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida o vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

LEILOES

Agente Oliveira

2º leilão

De 1 grande casa terrea com cornija e parapeito, sita a rua do Coronel Suassuna n. 266 antiga rua Augusta, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas grandes, 3 quartos internos, grande cosinha exterior, corredor independente, quintal murado, quarto de appa e lho, portão para a rua do Padre Nobrega, e 1 dependencia com 2 janellas que deitam para a dita rua, tendo a casa a sala forrada, etc.

Sabbado, 24 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Maria do Sacramento Vieira de Figueiredo Santiago, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta, e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, podendo, desde já, ser examinada pelos Srs. compradores.

Leilão

De moveis, louças, vidros e 1 machina electrica

Sabbado 24 do corrente
Na rua da concordia, casa n. 194

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e duas de guarnição, 1 candelero, 2 escarradeiras, 6 etageres, 2 jarros, 2 casticaes e mangas, e 2 bolas,

Duas mesas com 2 gavetas, 1 apparador, 1 guarda-louça, 1 relogio de parede, 3 cabides, 1 candieiro para mesa, 2 fructeiras, garrafas, copos, compoteiras, talheres, trinchante, colheres e outros objectos de casa de familia.

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na rua da Concordia, casa n. 194

AVISOS DIVERSOS

— Na typographia do «Diario» precisa-se de um impressor.

= IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio, aluga-se, á tratar na rua de Santa Cruz n. 62 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

= Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Creoulas n. 30, proximo ao Derby, tem 4 quartos e 2 salas, cosinha e grande quintal, á tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

Attenção

6 premios

A rifa com seis premios que corria hoje, 23 do corrente, ficará transferida para o dia 30 do mesmo mez.

Ama

Precisa-se de uma na rua das Nymphas n. 20.

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

CASA DE REFEIÇÕES

DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Cosinheira e criado

—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24.

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os segntes para cabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$. 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$. 3$500 e 40
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas para lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de $ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres, infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençóes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1.° de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, para lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
eias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sargelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 0$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1.° DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
23—Travessa do Corpo Santo—
Agentes geraes—ROBILLARD, BRAGA & CS. (Rio)

Vende-se

Um piano de armario em perfeito estado, proprio para principiante, á tratar na rua Vidal Negreiros n. 176.

Amas

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma cosinheira e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia.

Alambique Egrot

Vende-se um n. 5 no Rio de Janeiro, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Coroas mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N.119
Casemiro Fernandes & Comp'.

Caldeira

Vende se uma quasi nova, de fogo de 20 cavallos, interiormente toda de metal, classificada em 1ª classe, no Rio de Janeiro, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Olinda

Aluga-se a casa de azulejo n. 5 á rua do Bom Fim, que acha-se concertada e pintada de novo, á tratar de S. á rua Bento n. 23

Vende-se

Vendem-se duas casas em cauxão, sob ns. 22 e 24, na freguezia da Boa Vista, a rua General Serra, em terreno proprio, prestando se para uma grande officina ou novos predios, á tratar nos Quatro Cantos da Boa Vista n. 131, o cervejaria

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Vende-se

Vende-se um balcão grande de volta, de amarello, fiteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar rua de S. Jorge n. 135

Sola para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Casa de pensão

Em casa de casal sem filhos, alugam-se bons aposentos mobiliados, todos com janellas para a rua e banhos frios. Preço razoavels, rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, esquina da travessa do Carvalho.

Vaccas e crias

Na estrada de João de Barros n. 6 C. estação do Entroncamento, vendem-se vaccas, novilhas e bezerros-touros e um bonito Creado

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 annos de idade, para praticar em molhados, na rua da Gloria n. 42, Recife.

Marceneiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 24 do corrente.

200:000$000

Extracção em 31 do corrente
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações.

O Sonho de Ouro

ALFAIATARIA CAXIAS

DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores das da melhor em lã, linhas de pura linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca

Qualidades
10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se licções gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61 defronte da padaria Japoneza. Domingos Fernandes

Assucar refinado

Na Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, caes do Capibaribe n. 62, vende-se assucar refinado pelos preços abaixo:

Especial	7$000
1ª	5$500
2ª	5$000
3ª	4$500

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dos Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

Acontender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Arrenda-se

No povoado de Preguiças, estação de Agua Preta, uma casa com armação e utensilios proprios para padaria; á tratar com Viuva Torres & Filho, no mesmo povoado.

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

D. Amelia Salgado C. de Albuquerque

D. Francisca E. de Gusmão Ferreira e suas filhas, Paulo de A. Salgado, sua mulher, filhos e genros mandam celebrar missas nas matrizes da Graça, da Bôa-Vista e na capella do engenho Garapú, ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, 1.º anniversario do fallecimento de sua querida neta, sobrinha, filha, irmã, esposa e cunhada Amelia S. Carneiro de Albuquerque e serão gratos a quem comparecer.

†

JOSE' LOPES FERREIRA DA SILVA

Eloy Lopes Ferreira da Silva e Belardina Lopes Ferreira da Silva, tendo de mandar celebrar missas e memento por alma de seu pai José Lopes Ferreira da Silva, no convento do Carmo, no dia 24, ás 8 horas, convidam aos parentes e amigos do finado, á assistirem a este acto de religião, pelo que desde já agradecem.

†

Maestro Carlos Gomes

A Directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica desta cidade prestando justa homenagem á memoria do seu illustre chefe o maestro Antonio Carlos Gomes, mandam celebrar uma missa de *requiem* no dia 23 de Outubro corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Para assistir a este acto, tenue testemunho do muito merito de tão preclaro cidadão são convidados os amigos, os artistas e todas as pessoas que apreciando as qualidades e o genio artistico do illustre maestro desejarem prestar este preito a sua gloriosa memoria.

†

ELVIRA DE MORAES SILVA SANTIAGO

Elvira Amalia de Moraes e Silva, mãi, irmães, cunhadas, cunhados e concunhado da finada Elvira de M. e Silva Santiago, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma da finada no 60º dia do seu fallecimento, sexta-feira, 23 do corrente, nas igrejas da Soledade, ás 8 horas, Penha, ás 7 horas e em S. Bento, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se gratos a todos aquelles que comparecerem á este acto sublime de nossa religião.

†

Rita Moraes da Costa

Bemvinda Perpetua Moraes, Severina Moraes da Costa, José Moraes da Costa, Maria Nazareth Moraes da Costa, Candida Perpetua Moraes, Veneranda Perpetua de Moraes, Francisco Joaquim da Costa, sua mãi, irmães, cunhado, tia e avô, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia do passamento de sua nunca esquecida filha, irmã, sobrinha, neta e cunhada, Rita Moraes da Costa, pelas 7 horas da manhã, sabbado, 24 de Outubro, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

†

DR GASPAR CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE UCHOA

D. Francisca de Assis Cavalcante Uchôa e seus filhos, agradecem as pessoas que acompanharam seu marido e pai á ultima morada, e de novo convidam aos parentes e amigos á assistirem as missas que se mandam resar na matriz de Afogados, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu passamento.

Divertimento em Afogados

Domingo proximo haverá na rua de S. Miguel dança de corda e o importante brinquedo do pão de cebo e outras distracções para o publico.

A banda marcial Afogadense á hora marcada sahirá em passeio em carro especial da estação dos bonds para Afogados.

A' brincadeira !!!

Tanque de ferro

Quem tiver e quizer vender um tanque de ferro que tenha capacidade para 10 pipas d'agua, queira annunciar para ser procurado.

Vende-se

Vende-se qualquer quantidade de terreno proprio para edificar, defronte da igreja Jcã de Barros, junto da estação; á tratar na rua da ode n. 45.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua, Marquez de Olinda n. 39 2a andar.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

(*"A RAINHA DAS AGUAS DE MESA."*)

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral : CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Aviso ás Mäis de Familia
FARINHA LACTEA NESTLÉ
é o melhor alimento para as crianças de tenra idade.
é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação.
é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar.
é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY. Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Cia.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS : Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO : *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

DOENÇAS DO PEITO
TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas Capsulas de
EUCALYPTINA LEBRUN
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral : *PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS.* E EM TODAS AS *PRINCIPAES PHARMACIAS*

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em EMULSÃO
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, Pharmco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de GET Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Avenue, Maison-Lafitte. Paris.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1895

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral : P. LEPLANQUAIS
66, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saloia.
Couve bombarda
Couve trochuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjardas. Rua das Laranjeiras n. 16.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de pequena familia, á tratar á rua da Palma 43 ...

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.
Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.
Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.
UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22.
PERNAMBUCO

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Cavallos de corridas

Vendem-se os animaes Malor, Moscardo e Mascotte, á tratar á rua da Madre de Deus n. 6, junto a guarita.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham na taverna sita á rua João do Rego n. 34, e que girava sob a razão social de Fernandes da Costa & C., retirando-se o socio Manoel Gomes Dias Oliveira pago e satisfeito de seu capital e lucros e isento de toda e qualquer responsabilidade, ficando de posse do activo e unico responsavel pelo passivo o socio Luiz Fernandes da Costa.

Recife, 18 de Outubro de 1896.

Luiz Fernandes da Costa.
Manoel Gomes Dias Oliveira.

Alto aqui

Milho barato, a 400 réis a cuia, Largo do Mercado n. 12.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Vende-se

Quem pretender um bom terreno proprio para plantação de café, contendo uma bôa casa, situado n'um dos melhores arrabaldes de Garanhuns pertencente ao Sr. Cosme Moreira Martins e tambem uma casa terrea á rua de Santo Antonio, na mesma cidade, póde dirigir se á rua da Cruz n. 5, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Cajurubeba
Preparado vinoso depurativo
Composição
DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.
Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.
Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos
Propagadores
Baptista & Figueiredo
A venda nas principaes pharmacia
Preço de cada frasco 4$000.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob vallados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho.

Fabrica Tigre

Mudou-se para a rua das Laranjeiras n. 26, onde seu proprietario promette aos seus freguezes e amigos servir com especiaes artigos destinados a fumaça; e bem assim, por esse leva ao conhecimento do commercio e a todo publico a quem pede o visitem com bôas intenções e promette a melhor e maior sinceridade a todos.

O proprietario, Miguel Ramos de Oliveira

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA
ELIXR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS
Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!
Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por
D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricosos, satisfaz aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cosinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienicos banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR

PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

18 a 22--Rua do Padre Nobrega

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

LIQUIDAÇÃO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, cortes de vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que admitiram.

Recebeu-se novos sortimentos de **Espartilhos** de

setim, Brim, Fitas, Bordados — Brancos e de cores dos ns. 44 a 80

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

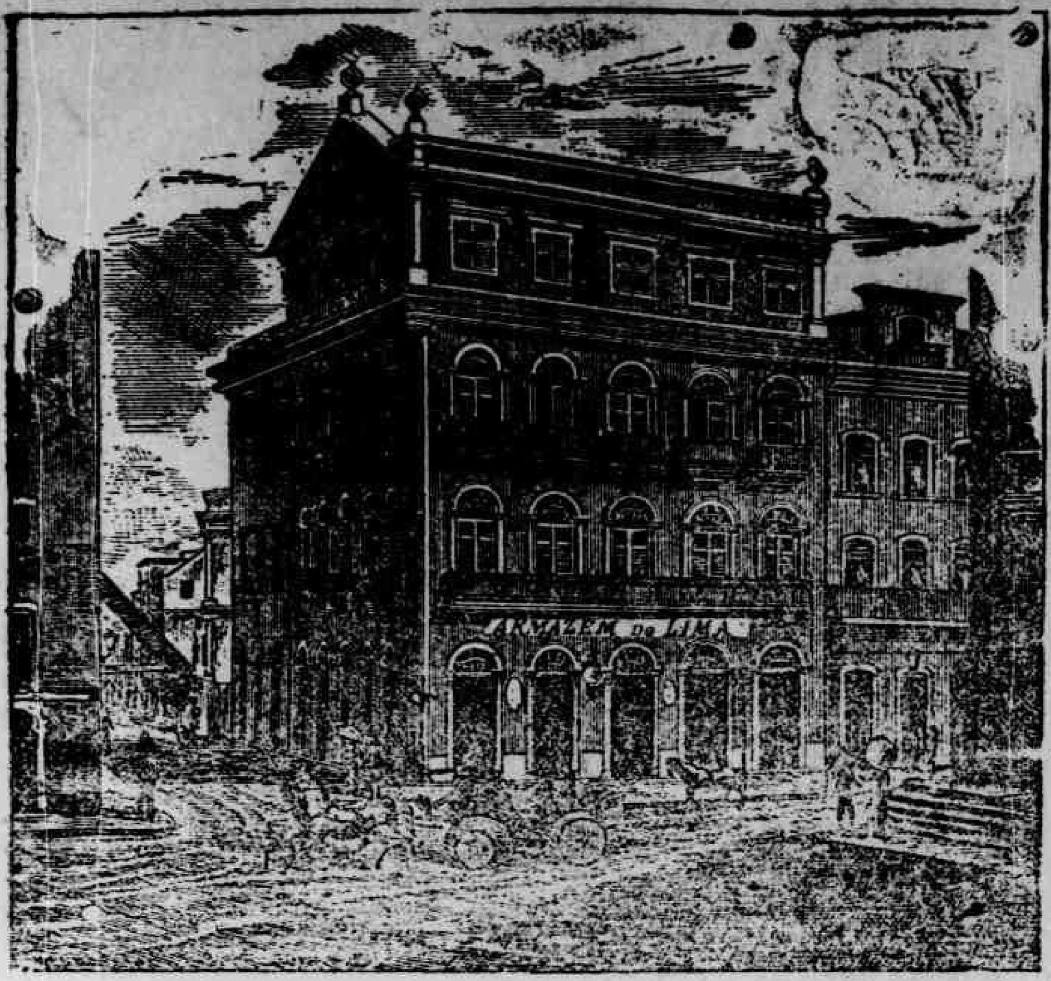
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao dispor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

Bronchites Laryngites TOSSE Catarrhos Constipação
SÃO INFALLIVELMENTE (AMBAS ...) CURADOS PELAS
CAPSULAS COGNET
O mais poderoso remedio contra as
MOLESTIAS DO PEITO
PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, e EM TODAS AS PHARMACIAS.



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO

SORTIDO VARIADO EM

HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve-flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA

Nova remessa mensal deste suave e delicioso vinho

ESPECIAES

QUEIJOS DE

CAMEMBERT

AU ROI DES GOURMETS

PARIS

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA--3

Telephone n. 323

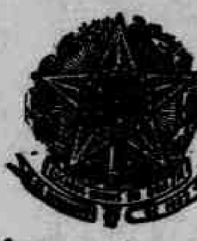
BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.º andar.



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

INOFFENSIVO

AGRADAVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

INFALLIVEL

EFFICAZ

FERIDAS

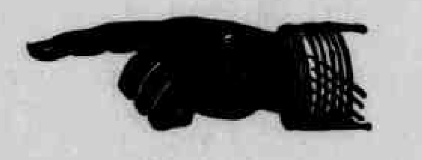
CURAM AS INFLAMMAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES



PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas - Dominan & C. e Fernando de Oliveira — S. Felix.
Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras

13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser e cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDICAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindos producção e qualidade do assucar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedasdedas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

FOLHETIM 40

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

X

SENHOR DA PRAÇA

(Continuação)

Os olhos fundos e as maçãs salientes da pobre senhora denotavam um estado morbido, que não podia escapar aos olhos de um medico.

A's perguntas de Jacques, a Sra. d'Orgeur respondia:

— Não é nada; passei mal a noite...

Jacques abanava a cabeça, insistindo.

Mas, emquanto trocava com a Sra. d'Orgeur essas banalidades que constituem o fundo das conversas em que se cala justamente aquillo que mais interessa, o irmão de Olivier estabelecia mentalmente o contraste entre a presença de Sorandal no castello e o estado de abatimento da Sra. d'Orgeur.

A antipathia que experimentara ao ver Sorandal pela primeira vez, accentuava-se agora.

No mesmo instante a Sra. d'Orgeur resistia ao desejo de pedir soccorro aos dous irmãos Fromentel contra seu inimigo, de pedir soccorro a favor de Giselia, da pobre innocente, bradando-lhes: — Não é a mim, é a ella que os senhores devem salvar!

Mas a Sra. d'Orgeur não tinha animo para confiar o terrivel segredo aos Fromentel; em nada aproveitaria a intervenção delles.

Era soffrer, soffrer o seu destino, e calar-se.

Na outra extremidade da sala Olivier procurava conversar com Giselia, sentindo-se feliz ao lado della, cada vez mais attrahido pelos encantos da pobre creatura, tão bella e tão desgraçada.

Bella, sim; os esforços que empregava para se fazer comprehender, davam-lhe aos olhos um brilho estranho e ás faces uma côr pura de rosa.

Contava o passeio que dera no jardim com a ama e a historia de uma avesinha que encontrara morta no chão.

Nunca seus labios haviam dito tanta cousa.

Mas o que principalmente a affligia era não poder manifestar a Olivier a sua satisfação por se achar junto delle.

Então, com os olhos supplices, apertou a mão do rapaz, e, com um movimento instinctivo, quiz leval-a aos labios.

— Giselia!... murmurou elle, recuando precipitadamente o braço.

A moça olhava-o, espantada, sem o comprehender.

— Giselia!... repetio. Isso não... faz mal...

Ella arregalou os grandes olhos fulgurantes, adivinhando vagamente que desgostara a Olivier, e uma lagrima scintillou-lhe na palpebra.

Então Olivier aconchegou-a a si, fallou-lhe em voz baixa, muito docemente, e ella, affagada por aquella musica, sorrio.

Terminada a partida de bilhar, d'Orgeur e Sorandal voltaram ao salão.

A conversa tornou-se geral, e, com pouco, Jacques Fromentel, erguendo-se, lembrou ao irmão que era hora de se retirarem.

O Sr. d'Orgeur gracejou:

— Como! Não ficam para jantar?...

— Impossivel, respondeu Jacques; temos necessidade de voltar a Pariz, eu e meu irmão.

— Fica então para outra vez.

— Com muito gosto.

Mas, quando Giselia comprehendeu que Olivier se ia retirar, manifestou verdadeiro desespero, sapateando, n'uma colera violenta e agarrando-se ao rapaz:

— Não!... não!... não quero!... não quero!...

A ama não tinha forças para contel-a.

Sorandal, á parte, mordia o bigode.

— Diga-lhe, por amor de Deus, que volta! supplicou o Sr. d'Orgeur a Olivier.

— Sim, disse o pintor, muito pallido... Sim, querida Giselia, eu volto... voltarei logo...

Os traços contrahidos de Giselia se dilataram a ella repetio com lagrimas nos olhos:

— Logo... logo...

Serenou a exaltação; Victoria carregou-a.

Jacques e Olivier fizeram as suas despedidas.

Quando transpuzeram a grade do parque, Jacques collocou a mão no hombro de Olivier e disse-lhe bem claro:

— Prohibo-te que tornes a pôr os pés nesta casa.

— Jacques! exclamou Olivier, estremecendo.

— E' o que te digo... Lembra-te do meu convite para irmos espairecer longe da França...

— Meu irmão!...

— Ouve lá!... Cedi ás tuas instancias e fiz mal; adiei a nossa partida, por um excesso de polidez; mas o que acaba de passar-se abrio-me os olhos!... Foge do abysmo, Olivier! Se dentro de tres dias não deixares Pariz ahi por uns seis mezes, terás de te arrepender,—sou eu quem t'o diz!

Olivier, muito rubro, tentou pedir explicações ao irmão.

— Mas porque?... Porque?

Jacques olhou-o fixamente, sacudio os hombros e limitou-se a dizer:

— Basta!...

Sorandal pensava, indo e vindo no salão:

— E' preciso não perder tempo..... convém agir logo!

— Então?...

Era o Sr. d'Orgeur que lhe fallava.

— Então, o que?

— Não acha estranho o que acaba de passar-se? continuou o velho marinheiro.

— E' verdade... é...

— Estou assombrado!... Dir-se-hia que a alma de Giselia acorda... que ella vai-se tornando sensivel...

— Quem sabe? murmurou Sorandal, não menos admirado com aquella pergunta.

Mas o Sr. d'Orgeur abanou a cabeça com desanimo.

— Ah! se Giselia pudesse ter um amigo fiel, um protector...

O velho marinheiro suspirou:

— Mas, quem diabo quereria unir-se a uma pobre infortunada?... Ninguem.

Sorandal teve um movimento brusco; quiz fallar, mas faltou-lhe a voz.

— Esperemos, pensou.

XI

A VICTORIA

Julgou prudente esperar ainda oito dias.

No fim desse prazo estava sufficientemente habilitado a agir.

A Sra. d'Orgeur não dava o menor signal de revolta.

Quanto ao marido, era todo do primo, vivia para o primo, o primo captivava o, e os criados, por isso mesmo, mostravam-se obsequiosos para com Sorandal, tratando-o á vella de libra.

Sorandal escolheu a occasião em que, depois do jantar, a Sra. d'Orgeur se recolhêra, para fallar ao velho marinheiro.

Começou por preparar-lhe o humor, deixando-se ganhar duas partidas de xadrez.

Orgulhoso com isso, o bom do homem fumava seu cachimbo, ao lado do infallivel *grog*.

Fez-se um silencio, apenas cortado pelos gemidos do vento nos corredores do castello.

— Que dizia?... perguntou de repente Sorandal.

— Eu?... Eu não dizia nada, respondeu o Sr. d'Orgeur espantado.

— Outro dia, homem, outro dia?...

— Ah!...

— Fallava-me nas suas inquietações, nos seus pezares...

— Nos meus pesares?...

— Sim, a proposito da menina Giselia...

O rosto do Sr. d'Orgeur tornou-se sombrio.

— Ah, meu amigo, disse elle com um suspiro, o senhor tocou na ferida que me ha de doer eternamente... E' verdade; faz-me mal pensar no futuro da minha filha... Emquanto existirmos, eu e minha mulher, bem; mas depois...

— Ora!...

— E' isto, caro primo: a vida cansa e eu sou muito mais velho do que dizem estes fios brancos... Viajei, perdi tempo e saude n'uma vida de aventuras, soffri miserias... e, aqui onde me vê, não estou livre de uma apoplexia... Tenho o pescoço muito curto, a cabeça quasi entre os hombros; basta uma colerasinha para que eu sinta logo as veias entumecidas e o diabo do sangue a fervilhar... E' cousa de momento — zás! adeus, vida!...

— Não se lembre disso!... Tristezas para o lado!...

— ... E quanto á minha mulher... tambem não goza muita saude... Não lhe parece que ella tem o ar doente?...

— Sim, já notei, respondeu Sorandal, baixando os olhos ao olhar franco do velho marinheiro.

— Não acha? tornou este. Ella sempre diz que não é nada, que vai muito bem, mas alli ha qualquer cousa e é isto que me põe apprehensivo.

Suspirou profundamente:

— Pobre Giselia! que será de ti, quando morrermos?

Seguio-se um silencio.

Fóra, o vento gemia desoladoramente.

— Pobre Giselia! repetio Sorandal.

O Sr. d'Orgeur ergueu-se e poz-se a andar de mãos para traz, cabisbaixo.

(*Continúa*).

Typographia do *Diario*